



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: JAIR TATTO /JULIANA CARDOSO

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA.

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 10/11/2022

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Bom dia a todos.

Como Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 22ª Audiência Pública semipresencial dessa comissão no ano de 2022.

Essa audiência tem como tema o PL 579/2022, do Executivo, do Prefeito Ricardo Nunes, que encaminha projeto de lei orçamentária, que estima receita e fixa despesa do município de São Paulo para o exercício de 2023.

Essa é a 4ª audiência temática. Hoje é a Secretaria Municipal de Saúde que estará aqui em audiência pública conosco.

Informo que essa reunião está sendo transmitida, ao vivo, pelo endereço www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e também pelo YouTube e Facebook da Câmara Municipal de São Paulo.

O convite para essa audiência está sendo publicado no *Diário Oficial da Cidade* desde o dia 20 de outubro de 2022 e foi publicado no jornal *O Estado de S.Paulo* nos dias 21 de outubro de 2022 e 05 de novembro de 2022; e *Folha de S.Paulo* nos dias 22 de outubro de 2022 e 07 de novembro de 2022.

As inscrições para pronunciamento foram previamente abertas no *site* da Câmara Municipal de São Paulo desde o dia 24 de outubro de 2022 no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual. Todas as informações referentes ao orçamento de 2022 encontram-se no endereço www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2023.

Foram convidados para essa audiência o Sr. Luiz Carlos Zamarco, Secretário Municipal de Saúde, que está acompanhado do Sr. Armando Luis Palmieri, Chefe de Gabinete, de forma virtual. Seja bem-vindo, Sr. Secretário. Também acompanha essa audiência a Sra. Letícia Cotrim de Oliveira, representante da Secretaria Municipal da Fazenda, os Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo e público em geral.

De maneira virtual, está chegando o Vereador relator.

O SR. DR. SIDNEY CRUZ – Sr. Presidente, já estou aqui de forma presencial.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Companheira Juliana, o povo lhe atribui a

condição de se tornar, a partir de 1º de fevereiro, Deputada Federal. Então, talvez seja a última oportunidade de a Juliana, enquanto Vereadora, poder estar aí acompanhando a gente pela Câmara Municipal de São Paulo. Certamente você defenderá o SUS, a defesa de uma saúde pública de qualidade lá em Brasília. É uma mulher que nos representou, dignificou nossa bancada do PT e esta Casa; e tenho certeza de que fará um grande trabalho como Deputada Federal eleita.

Parabéns, Juliana.

Passo a presidência para V.Exa.

- Assume a presidência a Sra. Juliana Cardoso.

O SR. DR. SIDNEY CRUZ – Sr. Presidente, V.Exa. me passa a palavra antes de passar a presidência?

O SR. JAIR TATTO – Mas, eu já passei a presidência.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Pode falar.

O SR. DR. SIDNEY CRUZ – Obrigado.

Primeiramente, quero cumprimentar o Presidente Jair Tatto e cumprimentar a nossa Presidente Juliana Cardoso. Quero parabenizá-la novamente pela vitória. De fato, hoje, acredito que deve ser a sua última atividade numa audiência pública nesta Casa. E fico muito feliz estar ao seu lado. Acompanho e sempre acompanhei sua trajetória, uma trajetória de lutas, principalmente na área da saúde, em busca de um SUS mais humanitário e mais eficiente, contemplando a nossa população da periferia. Parabéns e vamos juntos.

Quero aqui cumprimentar também todos os presentes, os Vereadores que nos acompanham de forma *on-line*, os nossos técnicos do CTEO, a rede Câmara, público presente e público que nos acompanha também de forma virtual.

Daqui a pouco, haverá a fala do Sr. Secretário Luiz Carlos Zamarco. Está presente também, como o Jair já falou, o Chefe de Gabinete, Sr. Armando Luis Palmieri.

Obrigado, Presidente. Obrigado, Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada, Vereador Sidney.

Bom dia a todos. Estou muito feliz de o Presidente e o Vereador Jair Tatto terem me ligado, para poder presidir essa audiência pública do orçamento. De fato, a gente está aqui. Desde quando eu cheguei, consegui ser eleita muito jovem, Sidney, com 27 anos. Estou no quarto mandato aqui de Vereadora da cidade de São Paulo e é a primeira vez que eu chego a esta Casa e já entro como Presidente da Comissão de Saúde. Olha a responsabilidade, mas foi muito bom, porque essa comissão é muito ativa. A pasta da saúde é uma das pastas mais importantes da cidade, e a comissão sempre foi muito atuante, atuante de vitórias, atuante no sentido de conquistar projetos para a saúde, com a secretaria, independente da relação da gestão.

O que havia muito aqui na comissão era que nós fazíamos a defesa do SUS, do Sistema Único de Saúde, independente da questão partidária; e eu aprendi muito, porque passaram aqui por essa comissão muitos médicos. Eu, que venho do movimento popular social, trabalho muito com a relação do Conselho Municipal de Saúde. Mas os conselhos em geral são de unidades básicas e dos movimentos sociais. Então, estou muito feliz por ter passado por aqui. Eu tenho certeza de essa bagagem vai me ajudar muito no debate da saúde a nível federal, por ter passado por essa Casa e ter passado principalmente na cartilha do SUS.

Eu quero agradecer demais a equipe, principalmente da Câmara Municipal. No começo, eu sempre tinha muita dificuldade de enxergar o orçamento. Então, desde a liderança do PT, a equipe da Comissão de Saúde sempre estavam comigo me auxiliando, me ajudando, e isso é muito importante para a minha caminhada.

Eu quero também deixar aqui registrado, Secretário, que vocês não vão ficar livres de mim, porque o senhor sabe que eu tenho muito trabalho aqui na área de saúde. Acho que vou conseguir contribuir mais agora como Deputada Federal, para a gente poder enxergar o nosso estado e para a gente poder pensar, não só em recursos para a terceirização da saúde, mas principalmente de recursos para melhorar os serviços públicos diretos e os funcionários públicos da nossa cidade e do nosso estado.

Também agradeço muito. Apesar das nossas divergências, muitas vezes, de

atuação, de gestão, eu sempre fui muito bem recebida. Tirando o primeiro Secretário do Kassab, o Polara, ele não me recebia como Presidente da Comissão de Saúde. Eu tive que convocá-lo para a comissão, como Presidente da Comissão de Saúde, com a ajuda do Presidente da Casa, da Câmara, para ele vir aqui. Ele não vinha de jeito nenhum. Fora isso, todos os outros secretários sempre me receberam com muito respeito e eu sempre, nas divergências, tive muito respeito por todos os servidores públicos e pelo Executivo.

Então, Zamarco, muito obrigada. Transmita também esse meu agradecimento para o nosso secretário que foi candidato a Senador, Edson Aparecido. Também agradeço toda a equipe, mas não vamos ficar sem nos falar.

Bom, então vamos aqui agora começar a nossa audiência. Se vocês já quiserem se inscrever, de forma presencial, já estão abertas as inscrições, como na forma virtual também já estão colocadas as inscrições.

Jair, eu só não sei quanto tempo que você normalmente dá para o Secretário primeiro.

O SR. JAIR TATTO – O tempo do Secretário é livre, pelo tempo necessário.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Ah, está bom. Então, primeiro a palavra é para o Secretário e depois para o público e os Vereadores, e depois se encerram as inscrições.

Tem a palavra a Sr. Secretário Luiz Carlos Zamarco. Seja muito bem-vindo a nossa audiência pública sobre o orçamento.

O SR. LUIZ CARLOS ZAMARCO – Bom dia, Vereadora. Bom dia, Vereador Tatto.

Quero cumprimentar a Vereadora pela eleição para Deputada Federal. Nós sempre somos muito parceiros. Nós já nos conhecemos há bastante tempo, não é Vereadora? Em outras composições que eu ocupei dentro da secretaria e sempre tivemos uma boa parceria. Algumas vezes tivemos algumas divergências, mas sempre uma divergência para melhorar a saúde do município de São Paulo. Acredito também que a senhora vai nos ajudar bastante. São Paulo hoje já se destaca, no Brasil, como o melhor serviço público de saúde. São Paulo consegue ter essa avaliação dos profissionais.

Hoje estou muito feliz. Dos 40 hospitais que foram premiados como os melhores hospitais públicos, quatro estão dentro do nosso município. Isso mostra a capacidade técnica e a motivação de toda nossa equipe, para devolver o melhor serviço de saúde para a população.

Quero cumprimentar aqui todo o pessoal. Quero apresentar as pessoas que estão junto comigo: o Armando, que é o meu Chefe de Gabinete, que vai discursar sobre o PL 579. Estão aqui comigo também o Tiago, o meu coordenador de ordem; a Marilande, Secretária Executiva da Atenção Hospitalar; a Sandra, Secretária Executiva da Atenção Básica e o Ivan Cáceres, que é o nosso assessor parlamentar. O Donato também está acompanhando, *on-line*, que é o nosso coordenador de Finanças.

Eu vou passar a palavra para o Armando, para ele fazer a apresentação do nosso plano orçamentário do PL 579. Por favor, Armando.

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Bom dia a todos.

Nós vamos compartilhar aqui uma apresentação, para facilitar aí a apresentação da nossa LOA, nosso projeto de lei, para a LOA de 2023, que compõe o PL 579/2022.

- O orador passa a ser referir a imagens compartilhadas virtualmente.

O SR. MARIO – Secretário, é o Mario da Comissão de Finanças. O senhor só vai falando “o próximo” para a gente poder ir alterando, *tá bom?*

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Ah, okay. Vocês vão rodar por aí, certo?

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Certo.

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Nós fizemos um breve resumo do nosso PL 579/2022, para demonstrar como está composto o nosso orçamento para o exercício de 2023. Entre as atividades, há a manutenção dos nossos serviços públicos de saúde, como também os investimentos embutidos no nosso orçamento para a execução no ano de 2023.

Próximo *slide*, por favor. Será que perdeu a conexão? (Pausa)

Eu acho que pulou vários *slides*.

O SR. MARIO – Acho que está dando um *delay*. É esse?

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Esse ele já falou. É o próximo.

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – É que para nós não está mudando. Para nós está travado.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Para nós, está mostrando Fontes de Recursos.

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Então, anteriormente, tem os objetivos do orçamento, o segundo *slide*.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Ah, entrou. Principais Objetivos da Secretaria Municipal de Saúde.

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Isso. Só que para nós não mudou. Estamos com a tela travada.

O SR. LUIZ CARLOS ZAMARCO – Vocês estão vendo Princípios e Objetivos da Secretaria Municipal de Saúde?

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Estamos vendo. Qualificação contínua da rede de proteção à saúde do município, fortalecimento e manutenção de uma RAS integrada...

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Isso. O nosso slide, então, está travado na Fontes de Recurso, mas a gente vai discursando até que a internet retorne. Provavelmente, há algum problema de internet e a gente não está recepcionando o slide correspondente.

Bom, mas somente para a gente elencar os principais objetivos do orçamento, as características no qual foi montado o nosso orçamento, evidentemente pela qualificação contínua da rede de atenção à saúde, a RAS do município: o fortalecimento e a manutenção da RAS integrada, que é o forte que vem sendo aplicado, ao longo dos últimos anos, o fortalecimento principalmente quando nós conseguimos unificar aqui tanto a rede básica, quanto a rede hospitalar. Então, integrar toda essa rede de atenção à saúde do município; ampliar a oferta e o acesso aos serviços. É isso que a gente tem feito nos últimos anos, com aplicação evidentemente dos principais investimentos na construção e na melhoria das unidades de saúde em todo o território municipal. A gente está tentando alocar serviços nos nossos vazios assistenciais; a ampliação dos programas das linhas de cuidado é um tema que tem sido a nossa diretriz básica

aqui de serviços para a saúde do município; ampliar a oferta de cirurgias e exames. A gente está desde a diminuição da pandemia. Evidentemente a gente já vem lutando, desde o ano passado, com a ampliação das ofertas de cirurgia, principalmente as pequenas, para que a gente dê vasão àquilo que foi represado durante o período da pandemia; e o assunto muito importante aqui dentro do município e dentro do Brasil evidentemente é ampliar a cobertura vacinal em todo o município, com as ações diretamente ligadas a trazer a nossa ampliação dessa cobertura constantemente em toda a rede do município.

Além disso, a gente vem atuando com os investimentos fortes na modernização e na atualização tecnológica da infraestrutura dos serviços nossos. Então, a implementação de novas soluções tecnológicas voltadas à ampliação das capacidades institucionais da saúde e melhor resolutividade do cuidado. Então, realmente associando as nossas modernizações, há as linhas de cuidado principais no município, para a gente ampliar aí os serviços. A implantação do prontuário eletrônico, com a continuidade desse serviço, e o sistema de interoperabilidade dos dados, ou seja...

O SR. LUIZ CARLOS ZAMARCO – Vocês estão ouvindo o que nós estamos falando?

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Sim, estamos ouvindo. Já mudou a tela...

O SR. ARMANDO LUÍS PALMIERI – A nossa tela já voltou ao normal.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Ao normal.

O SR. ARMANDO LUÍS PALMIERI – Então o sistema de interoperabilidade dos dados, ou seja, compartilhar os dados entre todas as unidades. Esse é o nosso foco, com todo o nosso sistema.

Fortalecimento, agora, do processo de implantação do sistema de teleconsulta, que vem avançado rapidamente dentro das nossas unidades; e ampliar o processo de informatização da classificação de risco, ou seja, colocando as prioridades evidentemente em todas as nossas unidades, para que possamos atender melhor e com rapidez os casos mais graves em todas as

nossas unidades.

Próximo *slide*, por favor. Para a execução desses objetivos, temos os nossos instrumentos, hoje, descritos aqui dentro da saúde que são: o Plano de Metas 2021-2024, que todos conhecem e a gente vem aplicando aí o Plano do Governo Municipal; o Plano Municipal de Saúde, de 2022-2025; a Agenda de 2030 da ODS; e evidentemente o instrumento novo, que é o instrumento da Secretaria de Fazenda, que é o Orçamento Cidadão, ou seja, com a participação da priorização dos serviços feitos pelo cidadão das ofertas através das audiências que a Secretaria de Fazenda faz em todo o município.

A nossa Fonte de Recursos continua sendo, principalmente, o Tesouro Municipal; para investimento, o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, que já estamos entrando no terceiro ano, 2023 já vai demandar o terceiro ano do projeto com uma grande aplicação de recursos; e também as transferências dos outros entes federativos, principalmente a União e, evidentemente, agora reforçado com a nossa Deputada nos ajudando a trazer mais recursos para a cidade e, com certeza, melhorando as ações que precisamos executar em todo o município, principalmente na linha dos cuidados do cidadão.

O próximo *slide*, por favor. Agora sim, vamos falar em números, em termos de Fontes de Recurso.

Pode passar para o segundo, que é a nossa Fonte de Recursos. Para a execução do orçamento, o grande percentual vem do Tesouro Municipal: 83% do orçamento está baseado nos recursos através do Tesouro Municipal; a Operação de Crédito com o banco correspondendo a 125 milhões de reais; as Transferências Federais, em torno de 2,5 bilhões de reais, 14%; as Transferências Estaduais, em torno de 121 milhões, 0,71%; e as outras fontes menores que compõem, evidentemente... (Falha na transmissão) ... com previsões de recursos de transferências ainda de dados vinculados de Covid, certo? Completando, então, para 23, o Orçamento para a Saúde, à ordem de 17 bilhões, 125 milhões, 834 mil, 769 reais. Essa é a nossa composição do orçamento.

Próximo *slide*, por favor. Esse mesmo recurso demonstrado aí.

O SR. LUIZ CARLOS ZAMARCO – Estão ouvindo?

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Estamos.

O SR. ARMANDO LUÍS PALMIERI – A nossa tela está travada, a gente tem uma certa dificuldade, não sei se o *slide* correspondente que vocês estão vendo é o que estou falando. Agora, vamos para o *slide* de um gráfico que é realmente o histórico da Fonte de Recursos ao longo dos anos. É apenas um demonstrativo de como vem se comportando e a aplicação do Tesouro Municipal ao longo de todos os anos, chegando a esse ano, na Proposta Orçamentária de 2023, à ordem de 83% do Orçamento composto pelo Tesouro Municipal.

O SR. LUIZ CARLOS ZAMARCO – Vocês estão vendo os gráficos da Fonte de Recursos?

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Sim, estamos vendo, apesar de pequenino, mas estamos vendo.

O SR. ARMANDO LUÍS PALMIERI – Está bom. Então no próximo *slide* vamos falar da proposta mais detalhada, a da Proposta Orçamentária.

Passando dois *slides* a partir do gráfico, nós temos o Orçamento da Secretaria como um todo. A Secretaria, hoje, que é composta pelo Fundo Municipal de Saúde e pelo Hospital do Servidor Público Municipal, lembrando que a autarquia municipal já não faz parte orçamentariamente do orçamento apartado. Ela foi incorporada ao Fundo Municipal em 2020. Então, hoje nós temos, além do Fundo, apenas a autarquia do Hospital do Servidor Público Municipal. Para o Fundo Municipal o orçamento é de 16,6 bilhões de reais. E para o Hospital do Servidor, 429 milhões de reais. Ao lado, vocês veem o orçamento atualizado, o que corresponde, o orçamento atualizado para 2022, então, o orçamento do ano que vem representará em torno de 0,88% acima do orçamento atualizado nesse ano. Lembrando, evidentemente, que dentro do orçamento, a execução orçamentária desse ano, nós ainda temos uma grande parcela de aplicação em Covid, que esperamos não ter de aplicar esses recursos nessas atividades no ano seguinte. Então, se nós somarmos o recurso de Covid que foi aplicado no exercício de 2022 o nosso aumento orçamentário é muito maior, claro, porque esse recurso de Covid será

transformado em ações de saúde para os programas de saúde do município. Então, o 0,88 já representa um aumento do orçamento, mas, além disso, teremos também no orçamento, o que foi utilizado em Covid, representando um aumento ainda maior do orçamento referência entre 2022 e 2023.

O próximo *slide*, por favor. Nesse *slide* o orçamento de 17 milhões em toda a Secretaria está distribuído entre todas as unidades orçamentárias do município. Então, desde o hospital; o Fundo, que é a sede; as aplicações para o Projeto Avança Saúde, do BID; e todas as coordenadorias municipais; além do Hospital da Cachoeirinha Mario de Moraes. Essa é a composição detalhada das unidades orçamentárias, dentro do exercício de 23, com os percentuais de cada um. Ao lado, a mesma discriminação feita em cima do orçamento atualizado em 22 para que vocês possam perceber as diferenças ocorridas em cada um dos orçamentos previstos, dentro das unidades orçamentárias.

Próximo slide, por favor. No próximo *slide* há o Orçamento por Ação para 2023, apenas do Fundo Municipal de Saúde, que é uma das unidades orçamentárias do município. Para as atividades, 86%, manutenção de toda a rede de saúde implantada hoje; 86% do orçamento, totalizando 14,3 bilhões de reais; auxílios e pessoal, correspondendo aí a 12% do orçamento, e os projetos com mais 2% do orçamento aplicados em novos projetos para desenvolvimento do orçamento de 2023, totalizando para essa unidade orçamentária a ordem de 16,6 bilhões de reais. Essas atividades representam, em termos do orçamento de 23, cerca de 0,76% acima do orçamento, e com a mesma observação: dentro do orçamento executado de 22 tivemos inúmeras atividades de Covid que ficam, então, incorporadas ao orçamento de 23. Então, se nós pensarmos dessa forma, o aumento dado ao Fundo Municipal de Saúde tem uma representatividade bem maior. Esse orçamento atualizado de 22, somente para a Covid, representa cerca de 800 milhões de reais, que também adere aos serviços de manutenção das atividades da saúde para o ano de 23.

Próximo *slide*, por favor. Dentro desse orçamento, nós destacamos as atividades, quais são as principais atividades que estão dentro do Orçamento do Fundo, que corresponde

aos 14,3 milhões de reais. A rubrica com o maior valor é, evidentemente, a Atenção Básica, que é a nossa principal fonte de acesso ao cidadão. Então toda a rede está baseada na atenção primária da saúde em todo o município, correspondendo a um percentual, a um valor de 7,2 bilhões de reais. Assim também como as ações para a Atenção Hospitalar, chegando a 4,3 bilhões de reais. E também as Atividades Complementares do SUS, em torno de 1,2 bilhões de reais. Então essa é a nossa composição de Atividades de Serviços, ou seja, para manter todos os serviços que estão planejados para o exercício 23. Em relação às mesmas atividades no exercício 22, temos aí um aumento de 1,49%. Também a mesma observação: todos os recursos usados em 22 para a Covid ficaram incorporados ao orçamento de 23. Então a nossa real aplicação direta ao cidadão tem um percentual muito maior do que representa aí 1,49%.

Próximo *slide*, por favor. Demonstramos aí como está, da mesma forma, o orçamento da nossa autarquia, que é o Hospital do Servidor Público Municipal. São 429 milhões de reais, aplicados em atividades, auxílios e pessoal, e os projetos que estão, na sua grande maioria, incorporados ao Fundo. Vamos ver os destaques, apartados, um pouco mais à frente. Então, focado aí o HSPM, basicamente nas suas atividades de manutenção. Das suas atividades, ele teve um sobressalto de orçamento da ordem de 5,8 milhões de reais em relação ao orçamento atualizado em 2022, executado agora em 22. Lembrando que, mais à frente, vamos detalhar o projeto que está incluído na rubrica de projetos junto ao Fundo Municipal de Saúde.

Próximo *slide*, por favor. Da mesma forma, mostramos nesse *slide* a composição do orçamento do Hospital do Servidor. Então as atividades principais que são: a manutenção dos serviços, da ordem de 129 milhões, que teve um aumento da ordem de 15,01% em relação ao orçamento desse ano. É o atualizado, a execução desse ano, representando aí um grande salto para as novas atividades. Lembrando, evidentemente, que o HSPM está com foco, principalmente, no próprio servidor público municipal. Achamos coerente que tivesse um sobressalto do orçamento de 23 para que novas ações de saúde pudessem ser implantadas dentro do Hospital do Servidor, atingindo uma massa importante de trabalhadores da saúde, dentro do município de São Paulo.

O *slide* seguinte falaremos do investimento.

Podemos passar mais um. Os investimentos atribuídos dentro da PLOA 23 somam 385 milhões de reais, decompostos nas principais atividades, sendo a principal delas o Avança Saúde, onde tem uma parte dos recursos, a totalidade do financiamento adquirido pelo município de São Paulo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, ao BID. Então, grande parte desses recursos estão aí na linha do Avança Saúde. E as outras atividades que compõem os projetos de saúde do município.

Em relação ao orçamento de 22, temos um aumento dos investimentos da ordem de 10,42%. Essa é a nossa meta para que possamos cumprir o Plano de Metas do Prefeito e principalmente avançar com as nossas novas unidades e as reformas que vêm sendo aplicadas nos últimos anos para a melhoria dos serviços em todo o território do município. Esse aumento condiz bem com a nossa necessidade de avançar nos nossos vazios assistenciais em todo o município.

Próximo *slide*, por favor. Então, a partir de agora, vamos destacar um pouco os principais investimentos. É uma lista muito grande, então destacamos as principais entregas que estão previstas para 23 e, evidentemente, as obras que serão executadas em 23, com entregas programadas para 24. Muitos detalhes das principais obras, claro, não dá para serem colocados, porque temos durante todo o ano uma execução considerável dos recursos vindos das emendas parlamentares que os Srs. Vereadores indicam para nós e que a gente vem executando ao longo dos últimos anos. Em obras de reforma que já estão em andamento, temos hoje 23 obras. Destacamos, na Coordenadoria Norte, a UBS Vila Ramos, a UPA Vila Maria Baixa, na verdade, é o PS que está sendo transformado em UPA; na Região Oeste, tem 4 obras, que são a AMA/UBS Integrada São Jorge, a UBS Jardim D´Abril e a AMA/UBS Integrada Vila Nova Jaguaré e a UPA Rio Pequeno, essas são as obras que estão na zona Oeste, que já estão em andamento, com datas previstas para o ano de 23 em sua grande maioria. Então, parte desse orçamento será executado durante o ano de 23.

Próximo *slide*, por favor. Na região Sudeste, temos duas grandes obras em

andamento em execução. É a UPA Carrão e a UBS Guarani Vargas. Na região Sul, são cinco obras: UBS Jardim Selma, UBS Parque Santo Antonio II; UBS Jardim Reimberg, UBS Cidade Dutra e UBS Jardim São Bernardo. Dentro da Sul também encontra-se em andamento, também advinda de emendas parlamentares, a nova sede para a UPA Santo Amaro, que está sendo reformada, uma unidade desativada do Estado. O imóvel passou para o município, estamos reformando para melhor atender a essa unidade. Ela não está descrita aí, é uma obra advinda de recursos do orçamento de 22 e pretendemos fazer essa mudança, essa alteração, para o ano de 23.

O próximo *slide*, por favor. A região Leste, 10 obras em andamento, previstas para entrega em 23. A AMA/UBS Jardim Santo André; o CCI Leste, que é um equipamento totalmente novo, inovador dentro do município; o Hospital Dia São Mateus; UBS Keralux; UBS Atualpa; a UPA Jardim Helena; UBS Jardim Conquista II; UBS Cosmopolita; UPA Atualpa e a UBS Parque das Flores. Então, são 10 obras na região Leste em andamento nesse momento, com previsão de entrega para o próximo ano.

Próximo *slide*, por favor. Nesse *slide*, apenas um ilustrativo de como é esse novo equipamento, não trouxemos fotos para avançarmos, mas apenas para que os senhores entendam como será. Era um prédio abandonado, uma antiga maternidade na zona Leste, esse será o nosso CCI, na zona Leste, um equipamento totalmente novo.

O SR. LUIZ CARLOS ZAMARCO – O CCI é um equipamento que será o primeiro da Prefeitura. É um equipamento de transição para podermos rodar os leitos dos hospitais mais rápido. Então, o paciente que tiver de tomar antibiótico durante 20 dias, ou talvez um pouco mais, ao invés de ficar ocupando um leito no hospital, ele vai para esse CCI para tomar o antibiótico e deixar o leito de alta complexidade no hospital, principalmente na região onde está localizado, visto que temos um hospital de alta complexidade, o Ermelino Matarazzo. Então, desocupamos um leito em um hospital de alta complexidade para evitar pacientes graves aguardando vaga no pronto-socorro. Só para entender o que é um CCI.

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – É importante a intervenção do Secretário, é um

equipamento novo, por isso trouxemos em destaque essa obra que será entregue no primeiro semestre de 23.

Próximo *slide*, por favor. Continuamos aí com os principais investimentos.

O próximo, as obras.

Mais um, por favor. Isso. Então, aí as obras que também já foram iniciadas dentro do Avança Saúde, mas que estão sendo feitas em cooperação com as PPPs da Cohab. Então, na região Norte, a UBS Jardim Antártica, foi dada a ordem de início em junho deste ano; a UPA Jardim Peri. Na região Oeste, mais duas obras, a UBS Cajú e a UBS Malta II, também dada a ordem de serviço, agora, no segundo semestre. E no Centro, um equipamento muito importante, o CIES Campos Elísios, também programada para o ano que vem a entrega, com a instalação na região da Luz, um centro de diagnóstico importante para o Centro, que não tínhamos. Então, com a desocupação daquele espaço que era ocupado, grande parte pela Cracolândia, estava muito mal utilizado e esse será um centro de diagnóstico importante para a região Centro. Também já foi dada a ordem de início das obras de infraestrutura para essa região.

Próximo *slide*, por favor. Na região Norte mais duas obras importantes. São dois prontos-socorros que se transformam em UPAs, com uma melhor capacidade de atendimento, o modelo é diferente do PS, a UPA Santana e a UPA 21 de Junho. E na região Oeste mais três equipamentos, a UPA Butantã - Caetano Virgílio; a UPA Lapa e o CAPS Perdizes, que é uma reforma importante de um prédio que estava em uma condição bastante precária. Então, essa obra também é importante para a região Oeste.

Próximo *slide*, por favor. Na região Sudeste, também temos mais três equipamentos com ordem de serviço, a UPA Sacomã; a UPA Augusto Gomes de Matos e o CIES Ceret, também é outro centro de diagnóstico que será implantado no Parque Ceret, no Tatuapé, para atendimento de toda a região Sudeste e zona Leste do Município. E na zona Sul, a nossa segunda etapa, mais uma obra importante, que é a ampliação do Centro Oncológico Bruno Covas. Fizemos uma primeira intervenção já em funcionamento e agora vamos fazer uma grande reforma no subsolo, colocando os principais diagnósticos dentro da própria unidade. Então, o

atendimento completo no Hospital da Vila Santa Catarina, o Gilson, ampliando o Centro Oncológico Bruno Covas com essa segunda etapa, com a implantação de novos equipamentos diagnósticos para o atendimento da oncologia, que já era um desejo grande da administração municipal, para que se melhorasse e ampliasse o sistema de atendimento oncológico no município, denominado Bruno Covas.

Próximo *slide*, por favor. Continuando, algumas obras que estão previstas e serão iniciadas ou ao final deste ano, ou no início do próximo ano, estão em processo de licitação. Na região Norte, mais duas obras, a UBS Jardim Brasília e a UPA Anhanguera. São obras de grande porte, serão entregues em 24, mas serão iniciadas logo no início, no primeiro semestre do ano. No Centro, a grande reforma da UPA, a transformação também de um PS em UPA Barra Funda, outro equipamento que atende muito a nossa região Centro, que será transformada em UPA, também com a previsão para 24.

Próximo *slide*, por favor. Na região Leste mais quatro obras, que estão em processo preparatório para licitação, a UBS Jardim Popular; a UPA Laranjeiras; a UBS Jardim Vitória e a UBS Jardim Helena. Na região Sudeste mais três obras, a UBS Primavera Colorado; a UPA Sapopemba e a UBS Engenheiro Trindade, também obras importantes para a região Sudeste, que estão também em processo licitatório para início em 23, com o orçamento 23, que está designado como investimento para o ano de 23.

Meus *slides* estão atrasados, não sei se estão acompanhando.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Secretário, estamos no *slide* que fala da região Leste e Sudeste.

O SR. ARMANDO LUIS PALMIERI – Okay. Então podemos passar agora para os investimentos na região Sul.

Próximo *slide*. São seis obras que também estão em processo licitatório, preparatório para licitação, com início previsto para o início de 23, a UPA Cidade Adhemar; a UPA Grajaú; a UBS Jardim Progresso; a UBS Vila Rubi; UBS Jardim Helga e UBS Jardim Kioto, também obras importantes na região Sul. Mais seis obras que serão iniciadas entre reformas e novas unidades,

principalmente as UPAs. Vejam em destaque a quantidade de novas UPAs que ainda temos dentro do Programa Avança Saúde, que darão um salto importante no atendimento da rede de urgência e emergência para os próximos anos, principalmente a partir de 24.

Próximo *slide*. Alguns investimentos que são também do Programa Avança Saúde e não estão diretamente ligados ao atendimento, mas são importantes para toda a modernidade da Secretaria de Saúde. O investimento em gestão e controle, novos sistemas de gerenciamento e controle que estão sendo implantados. A continuidade da implantação da Plataforma e-Saúde, que hoje já é *case* mundial. Nós temos apresentado essa Plataforma a muitos países como uma grande vitória da saúde do município de São Paulo, um grande exemplo. O repositório de dados em saúde, que é o nosso repositório, é importante. Os módulos para apoio a linhas de cuidado, para avançarmos realmente nas linhas de cuidado. O App para o usuário, que também é um sucesso hoje, a utilização dos Apps por todos os usuários, onde podem ter todo o seu histórico clínico no celular e a telemedicina. Então, importantes investimentos em gestão e controle, além evidentemente de atuação direta à saúde do munícipe. Os novos sistemas de gestão de contratos administrativos já em implantação. O novo sistema de gestão de compras, modernizando toda a rede e centralizando isso em um único sistema, quer dizer, a saúde não vai ter vários sistemas para serem consultados. Teremos um sistema de gestão único controlando, desde os nossos processos de compra, como também os estoques das nossas farmácias, os estoques disponíveis na nossa central de distribuição, dando muito mais rapidez às ações necessárias para as atividades das unidades de saúde. O sistema de gestão das parcerias, principalmente os contratos de gestão e os convênios. Esse sistema está para ser homologado agora, na próxima semana, o processo está em fase final de licitação, vai mudar totalmente a nossa capacidade de gerenciar as nossas parcerias, de controlar as nossas parcerias com dados muito mais eficientes e reais, através desse novo sistema. E os prontuários eletrônicos locais, implantando em toda a rede direta os prontuários. As Organizações Sociais vêm implantando nas unidades sob a sua gestão e também se encontram em licitação os prontuários eletrônicos, também para a rede direta, principalmente na Rede de Atenção Básica,

que ainda mantém muitas unidades através do controle de administração direta pela Secretaria de Saúde.

Próximo *slide*, por favor. Um pouco dos projetos incluídos do HSPM. Basicamente a melhoria do HSPM, com a possibilidade de ampliação dos serviços aos servidores municipais do município de São Paulo. Temos aí a reforma e instalação da Unidade Cirúrgica Ambulatorial; a reforma do Serviço de Hemodiálise; a reforma geral da enfermaria do 9º andar; a reforma para instalação do consultório de urodinâmica e salas de apoio, no 5º andar; reforma das clínicas de dermatologia e plástica; reforma das instalações do Pronto-Socorro Obstétrico; e reforma geral para instalação de ressonância, que já está lá para ser instalada e precisamos de fazer a parte de reforma e adaptação do prédio para podermos utilizar o equipamento. Então, alguns investimentos importantes que temos no nosso Hospital do Servidor Público Municipal, que já vem recebendo, desde 19 e 20, investimentos maciços para melhoria do atendimento. E pequenas intervenções locais que estão previstas dentro do nosso Plano Orçamentário para 23, apresentado no nosso orçamento, no projeto de lei.

Então, bem resumidamente, apesar de termos deixado de falar de uma série de pequenas intervenções que vão acontecer, todas as implantações dentro do Plano de Metas do Governo Municipal, todas as atividades, todas as ações estão previstas dentro do nosso orçamento. Aqui, bem resumidamente, apenas os principais investimentos e as ações que estão integradas no Projeto de Lei 579/2022.

Então, Presidente, devolvo a palavra. Estamos todos reunidos aqui para os questionamentos que forem colocados pelos Srs. Vereadores e pela população em geral.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Okay. Muito obrigada, Secretário, Chefe de Gabinete e equipe técnica.

Quero anunciar a presença virtualmente dos Vereadores Gilberto Nascimento, Milton Leite, Celso Giannazi e Isac Felix, que é membro da Comissão de Finanças e Orçamento. Algum dos Vereadores quer se pronunciar nesse momento, antes de passar para o público? (Pausa)

O SR. JAIR TATTO – No meu caso, não, Juliana. Presidente, não.

Então, vamos intercalar. O primeiro inscrito virtualmente, é a Sra. Márcia Fonseca Simões, tem a palavra.

A SRA. MÁRCIA FONSECA SIMÕES – Bom dia a todas e todos.

Meus parabéns à Vereadora, futura Deputada.

Meu nome é Márcia, represento o Conselho de Alimentação Escolar da cidade de São Paulo. E neste momento, nesse tema tão importante, vendo todo o investimento que precisa ser feito na saúde, o Conselho quer trazer a palavra da nossa preocupação com a alimentação escolar.

Então, nós nos dividimos e nos organizamos para participarmos de todas as audiências públicas, inclusive, participamos dos debates nas regiões, nas subprefeituras, para trazer essa preocupação enorme, que é não se considerar, em todos esses eventos, também espaço para debater a alimentação.

Não vou falar muito, vou trazer um dado importante, uma pesquisa feita em 2019, pela USP, pela Faculdade do Chile, pela Unifesp, mostrou que o número de pessoas que adoecem e morrem em decorrência da alimentação irregular, da alimentação que não, de fato, alimenta, junto a processados e de veneno, é maior do que a soma, naquele ano, das mortes – isso foi antes da pandemia – por câncer de mama, por câncer de pulmão e até por homicídios. Então, a gente tem se organizado para pedir nas audiências que o tema da alimentação também seja um foco de trabalho e pensado como investimento em todos os espaços: na cultura, no turismo e, claro, na saúde.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada.

Passo a palavra, presencialmente, ao Sr. Fabio Siqueira, que acompanha os nossos trabalhos desde o dia em que cheguei a esta Casa.

O SR. FABIO SIQUEIRA – Bom dia, público presente.

A senhora entrou em 2009, não é, Vereadora? Então, são 13 anos, faz tempo. Aliás,

parabéns pela sua eleição. Se eu não me engano, a senhora é a primeira Deputada Federal eleita pelo Partido dos Trabalhadores na Capital, desde Irma Passoni, em 1994.

Cumprimento também o Vereador Sidney Cruz, a população presente, os Secretários e os Conselheiros de Saúde, representados tão bem pela Conselheira do Idoso, Sra. Maria do Socorro Alves, que está com muita dúvida, pois os senhores da Secretaria não disseram nem onde fica esse CCI Leste. A zona Leste tem 4 milhões de pessoas, não é uma vila, nem um lugarejo de 10 mil pessoas; é um lugar maior que a Bolívia, então realmente a zona Leste precisa saber onde serão feitos esses equipamentos.

A região de Itaquera, por exemplo, eu não vi nenhuma obra para a região de Itaquera. E a UBS Jardim Julieta, região da Vila Medeiros? Demanda histórica da nossa querida decana Conselheira, Dona Alcione Maria Lourenço. Será que vai sair este ano? Essa obra está aprovada desde 2003, há 19 anos, no Jardim Julieta. Então, realmente é lamentável, e não há nenhuma participação popular efetiva da Secretaria de Saúde.

No Orçamento de 2022, a verba para a Conferência Municipal Temática de Saúde não foi executada: R\$ 252 mil. Será que vai ser adiada a conferência? Não há mais desculpas para adiar por causa da Covid, pode ser feita em dezembro. Quanto menos conferência, mais diminui a participação popular, cidadã, democrática, participativa, delegativa, na pasta de saúde. Antigamente era anual, depois virou bienal, trienal. Quando voltarão as conferências municipais de saúde?

Falando no nosso querido Conselho Municipal de Saúde, a sua verba está um pouco pequena. De R\$ 350 mil, só se executou até setembro R\$ 66 mil. Ou seja, uma verba mínima para um conselho tão importante como o Conselho Municipal de Saúde.

Também é importante falar da questão do Programa Saúde da Família, cuja dotação desapareceu. É lamentável, um programa importante para a cidade, com o histórico que tem desde a época da fundação do SUS, em 1988, esse programa está sendo desrespeitado a cada ano. Saúde da Família desapareceu do orçamento. E não adianta cortar na rubrica de R\$ 5 bilhões, que é ilegal, porque ninguém consegue fiscalizar uma rubrica desse valor. Parece

orçamento secreto, parece Mensalão, parece o Petrolão, o pior da política brasileira. Então, parem de fazer isso, a população merece respeito, para fiscalizar como manda a lei, democraticamente, o seu orçamento.

Também na apresentação aqui realizada, não ouvi segmentos. Onde estão as demandas dos idosos, das mulheres? Como a nossa Casa de Parto de Sapopemba, tão inovadora. Demandas da população com deficiência, dos negros, da juventude, onde estão? Será que será só um Capes novo, nesses quatro anos? Com a situação do vício da droga, da bebida, do tabagismo, só aumentando. E o CRATOD, as parcerias com o CRATOD, no combate ao tabagismo, será que vai desaparecer? Eu não vejo no Orçamento, e isso é lei, tem que ter um em cada distrito, pelo menos.

E, por fim, por que tantas siglas, que ninguém entende nada? Era AMA, mudou para UPA, muda para Hospital Dia, CCI, que ninguém sabe o que é. Então, por favor, coloque por extenso o que é o serviço para a população entender.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada, Fabio.

Chamo para falar, virtualmente, a Sra. Cecília Donha Teixeira. Está presente? Então, para falar presencialmente, o Sr. Ênio José.

O SR. ÊNIO JOSÉ POSSEBON – Bom dia a todos.

Eu estive na Conferência Nacional de Saúde em 1992, em Brasília. Naquela época, uma das nossas bandeiras da Lei 80.080 foi a atenção primária, a UBS. Dentro da Constituição, a valorização que eles dão à atenção primária é fundamental. E tudo o que eu vi de atenção primária neste Orçamento, se isso for realizar, será maravilhoso; porque, dentro da minha história no SUS, a única Prefeita que investiu realmente na atenção básica chamava-se Luiza Erundina. Foram construídas, só na zona Norte, seis unidades básicas de saúde.

Então, eu fico feliz e gostaria também de propor a prevenção. A Secretaria poderia pôr as redes de televisão para orientar o povo de prevenção, para ir à unidade básica de saúde não doente, mas para passar com o médico para não ficar doente, porque o povo não faz isso.

Essa campanha Novembro Azul, por exemplo, em 15 dias só foi um homem. Então, realmente o povo precisa ser orientado, como o caso da vacina. Em todo lugar que vou, eu falo sobre isso: prevenção.

Sobre o PS 21 de Junho, eu entendi bem se está aprovado e vai para a UBS Vila Palmeiras, vai derrubar o prédio e construir a UPA lá, que é essencial.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada.

Polo Social Cívico Brasilândia, para falar virtualmente. Está presente? Professor Marcos Rubens Ferreira? Hosana, também do Polo Social Cívico Brasilândia.

A SRA. HOSANA – Nós trabalhamos em conjunto, Marcos e eu, na região, defendendo a área de saúde há muito tempo, também pela Pastoral de Saúde.

Conforme falou o Sr. Ênio sobre a reforma do PS 21 de Junho e transferência da unidade para a Vila Palmeiras.

Desde o ano passado, nós estávamos cientes de que haveria essa construção via PPP, conjunta com a Cohab, da reforma do PS, então nós vinculamos a reforma, porque essa unidade é muito exigida para a região inteira da Brasilândia; e, naquela época, há um ano, o hospital estava servindo somente Covid. Dentro do serviço de Covid, só 11% estavam funcionando.

Então, a partir de abril, aproximadamente, quando caiu o índice de Covid, nós pedimos para os Vereadores Milton Leite, Sandra Santana, para que dessem um apoio na abertura do Hospital Vila Brasilândia, porque lá conta: uma UBS, um Hospital Dia e uma unidade de atendimento de PS. Por isso, nós queríamos fazer a reforma do OS 21 de Junho condicionada ao desafogamento de atendimento, com a abertura do Hospital Brasilândia. Ele foi aberto na condição de fazer esse atendimento a partir de 27 de julho, aproximadamente, que foi aberta essa estrutura, ainda em sistema de emergência.

Agora, com essa proposta, o PS vai para o bairro da Vila Palmeiras... (falha na transmissão)... Essa unidade vai ficar abafada ainda, porque ela vai ser transferida para outra

unidade. Então, nós estamos preocupados com esse atendimento.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – O áudio está bem ruim, não dá para entender. Obrigada.

Tem a palavra o Sr. Marcelo Marques da Costa, de forma presencial.

O SR. MARCELO MARQUES DA COSTA – Bom dia a todos, Vereadora Juliana, Vereador Sidney. Parabéns pela eleição, Vereadora. Somos vizinhos de porta, estou aqui representando o Vereador Camilo Cristóforo e vamos sentir falta da vibração da sua equipe quando há alguma vitória no plenário. Parabéns, Vereador Sidney pela relatoria, fiquei muito feliz de o senhor ser o relator desse orçamento de 2023.

Estou como munícipe também, representando o Conselho Gestor da Unidade Básica de Saúde do Parque Peruche. É uma demanda pela qual a gente vem lutando há alguns anos, a gente até conseguiu colocar a rubrica no Orçamento há dois exercícios para a construção de um centro de reabilitação na região, por conta de que existe esse vazio assistencial e a Supervisão Técnica de Saúde da Casa Verde não possui o centro de reabilitação, que a gente sabe que toda Supervisão tem que ter.

Outro ponto é que a nossa unidade comporta dois serviços: o serviço de Unidade Básica de Saúde e de AMA Especialidade. E, apesar da gente ter conseguido, por meio de emenda, a ampliação; ainda assim, ficará muito apertado, porque são 70.000 usuários do AMA Especialidades, que atende toda a região e quando precisa de um Hospital Dia, de um Hora Certa, é tudo encaminhado para a Brasilândia e lotando lá também.

Já fizemos reuniões com o Secretário, com a Coordenadora, com a Supervisora, e falta de espaço não é, porque o município tem um terreno que é colado na Unidade Básica de Saúde e eu suplico à Secretaria de Saúde que reivindique esse terreno, porque a comunidade do Parque Peruche e da Casa Verde não aceitará que seja concedido a uma escola de samba, em detrimento da saúde.

Só mais uma demanda que eu gostaria de trazer da Brasilândia: a ampliação da Unidade Básica de Saúde Vista Alegre. O problema ali é que o parque linear vai recuar 30 metros

para frente e vai desapropriar quase metade da unidade, e tem uma área muito grande de estacionamento ali, onde pode ser feita a unidade, verticalmente. Essa é mais uma demanda nossa, que a gente vem brigando para colocar na LDO, no Orçamento.

Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada.

Tem a palavra, virtualmente, o Sr. Christian Sznick. Está presente?

Então, Lydia Aparecida Alves Santos, de forma presencial.

A SRA. LYDIA APARECIDA ALVES SANTOS – Eu represento o Conselho Gestor da unidade Peruche AMA E, quero pedir a ajuda de vocês. Nós temos muita necessidade de ampliação, o mais urgente possível, da nossa unidade Peruche AMA E.

O espaço físico ali é mínimo. Então, eu conto com a ajuda de vocês porque a maioria ali do bairro é de idosos, por isso a necessidade dessa ampliação o máximo possível, da qual eu quero participar. Conto com vocês, obrigada desde já, e venho mais vezes cobrar.

Eu não vou estender muito porque assim vocês vão me aceitar quando eu voltar.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Aqui é a Casa do Povo, dona Lydia. Ô, Jair, será que vamos chegar até essa idade, meu filho? Noventa e dois. Vixe maria. Eu acho que eu não chego, não, eu morro antes.

Tem a palavra o Sr. Gilberto Roque da Silva Pereira, para participar virtualmente.

O SR. GILBERTO ROQUE DA SILVA PEREIRA – Bom dia, Vereadora, parlamentários, secretários e servidores desta pasta.

O meu nome é Gilberto, sou conselheiro da UBS Boni III, no José Bonifácio, e também faço parte da supervisão da saúde, segmento usuário.

Nós, como conselheiro participativo que também sou, colocamos, desde 2000, propostas da área da saúde. Temos um total de quatro propostas da área da saúde, nenhuma foi aceita, ou pela regional leste ou pela Secretaria Municipal de Saúde. Infelizmente.

Nós gostaríamos que houvesse um esclarecimento antecipado para estas pastas se

a saúde vai ser aceita no ano seguinte ou não, para que nós, como conselheiros, coloquemos ou não propostas da saúde.

Todas as propostas de saúde que foram colocadas sempre ganharam em primeiro, ou seja, existe necessidade. Só que, infelizmente, nós, como conselheiros, pedimos para essas pessoas votarem, a proposta ganha e não é aceita, é inviável. Ou seja, nós, conselheiros, estamos passando por mentirosos. E isso não é culpa nossa.

Outra situação, Vereadora: nós temos dois estatutos na cidade de São Paulo, e eles estão sendo desrespeitados – o Estatuto da Criança e o Estatuto do Idoso.

Nas UBS e AMAs não existem mais a função obrigatória do pediatra e nem do geriatra. Estão colocando o quê? Generalista, o profissional que atende todas as faixas etárias. Só que o pediatra e o geriatra são especialistas, vão conseguir conversar e saber a realidade dessas pessoas. E em respeito aos dois estatutos esses profissionais deveriam ser, por lei, obrigatórios dentro da unidade, básica ou complexa, da área da saúde.

Buscamos dados pelo *site* Participe Mais – ou seja, fonte oficial –, e Itaquera tem cerca de 552 mil, 122 pessoas. Sabemos que é mais. Mas aí é deficiência do censo verificar todas as favelas que nós temos.

Olhando, há uma informação: Porte 1, de 50 mil a 100 mil pessoas; porte 2, de 101 mil a 200 mil pessoas; porte 3, de 201 a 300 mil pessoas. Então está em débito, está faltando mais uma UPA em Itaquera.

Temos, ao lado do Boni III, um terreno público no qual cabe, sim, um complexo hospitalar. Já colocamos como proposta aqui para Itaquera. Mas, infelizmente, volto a dizer: não sei é Secretaria Municipal ou se é a Regional Leste que não quer que aconteça evolução em Itaquera. Ou vai seguir o Plano de Metas, e aí, talvez, em Itaquera, só em 2025 que vai acontecer alguma coisa. Mas a nossa população é muito grande, nós precisamos.

Recentemente, agora, nada oficial, mas corre o boato da unidade Parada 15 não funcionar aos sábados. E a unidade mais próxima da Parada 15 será o Boni III. Ou seja, o Boni III vai aumentar a sua porcentagem de população que será atendida.

Voltando nisso, pedimos o apoio de vocês, parlamentares. Antes de sair desta casa, nos ajude, Vereadora, que nós somos reféns da saúde em Itaquera. Visto que a senhora deve conhecer muito melhor que eu, nós temos cerca de dez médicos Vereadores, e ninguém quer assumir a pasta da Secretaria da Saúde. Então nos ajude, porque todos nós precisamos de saúde.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Está certo. Obrigada, Gilberto.

Com certeza, a saúde está comigo na nossa caminhada, na nossa luta.

Tem a palavra a Sra. Keite Regina de Moura Franco.

O SR. CHRISTIAN SZNICK – Vereadora Juliana?

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Pois não.

O SR. CHERISTIAN SZNICK – É Christian. A senhora tinha me chamado, mas deu problema de conexão e bem na hora caía.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Ah, tá. Eu vou, primeiro, passar para a Keite, que já está aqui se posicionada, e depois eu volto a você, Christian.

A SRA. KEITE REGINA DE MOURA FRANCO – Bom dia a todos, *on-line* e presencial. Bom dia, Vereadora, Vereador.

Eu estou aqui representando os moradores do Bairro do Parque Peruche e representando também o conselho de saúde do meu bairro.

Eu venho aqui pedir para vocês que deem uma atenção maior à nossa UBS e à nossa AMA Especialidades. Nós precisamos da ampliação desse espaço. Temos moradores idosos que necessitam de acessibilidade neste local.

Não acho justo, como moradora e munícipe, entregar um espaço público municipal para uma escola de samba. Sou sambista também, mas, em primeiro lugar, a saúde. Eu acho que um povo sem saúde não tem cultura, não tem educação, não tem emprego, não tem nada. Então eu acho que a nossa briga vai ser constante por esse espaço público. E nós precisamos levar o centro de reabilitação para lá, nós necessitamos desse centro de reabilitação. O bairro

está muito carente disso.

Como moradora e representante, eu imploro para vocês a concessão desse espaço público. Eu imploro a vocês pela ampliação desse espaço público.

Obrigada. Bom dia a todos.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Tem a palavra o Sr. Christian Sznick.

O SR. CHRISTIAN SZNICK – Agora, sim.

Mais uma vez, obrigado, Vereadora, pela compreensão das questões técnicas.

Eu sou o Christian Sznick, residente na região da Cachoeirinha.

A grande questão que eu venho trazer é sobre equipamentos de saúde, obras que estão sendo feitas, algumas em parceria com o Governo Federal, e elas estão na UBS Antártica e na UBS do Peri.

Essas obras precisam ser finalidades. E precisa ser feito um estudo na região. O orçamento precisa contemplar, de alguma forma, essa questão importante.

Ali na região nós temos a UBS Dionísia II num prédio alugado; a Dionísia é num prédio próprio, mas muito pequeno, porém há área para se edificar a parte superior, unificando as UBSs, que são muito próximas – estão a uma distância de 300 metros. E também o CAPS, que também está num prédio locado.

Então precisa ser feito um novo planejamento de saúde na região da Cachoeirinha, Dionísia e Jardim Peri, que ficam no mesmo distrito, na mesma subprefeitura, visando a maximização e equalização dessas questões.

É isso que eu venho trazer para vocês.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada, Christian.

Agora eu passo a palavra presencialmente para a dona Socorro, que também me acompanha desde muito, que eu conheço a dona Socorro desde quando eu tinha os meus 12 anos, da Pastoral da Saúde, da região de Itaquera.

Com quantos anos está a dona Socorro?

A SRA. MARIA DO SOCORRO ALVES – Oitenta e um.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Oitenta e um. Eu acho que eu também não chego a essa idade, Peterson.

A SRA. MARIA DO SOCORRO ALVES – Bom dia!

Juliana, muito obrigada. Eu estou muito feliz e honrada por rever meus grandes amigos, pessoas honestas, dignas, que têm um olhar direcionado à periferia.

Eu fiz questão de vir aqui porque a turma fala em todos os setores, menos em Itaquera. Por quê? Será que somos tão transparentes, tão invisíveis, que muitos somente nos enxergam na época da eleição? E fazem carreata. Como eu não gosto dessa coisa de faz de conta, eu evito o máximo.

O que eu estou estranhando é que nós temos conselho da pessoa idosa, um conselho municipal, votado e reconhecido, e toda vez que eu venho aqui não tem nenhum representante. Eu falo: eu sou do conselho da população idosa. A nossa região, Cidade A. E. Carvalho, Conjunto Habitacional Água de Haia, existe há 30 anos.

Eu dou graças a Deus que eu tive a sorte e a felicidade de ter a Santa Marcelina atuando no nosso conjunto, porque lá temos, sim, equipamentos da saúde – AMA, UBS e URSI. Eu não estou puxando o saco de ninguém, não, tá? Porque eu tenho o pavio curto. Trinta e nove por cento da nossa população é idosa. Vulnerável, temos 30 anos lá. Temos a favela. Temos córrego. Temos também pessoas dignas, pessoas que amam. Coitado de nós se não fosse a Santa Marcelina.

O que eu quero e solicito, porque as pessoas que falam, os nossos representantes, o Conselho da Pessoa Idosa, Direitos Humanos, até hoje, eu não vejo aqui com representatividade. E eles foram eleitos. Ficam com história de que é virtual. Eu não morri até hoje, estou viva. Eu atendo quatro mil pessoas, tá, há dois anos. Eu me cuido. Eu sei que a doença não é fácil, mas, quando é para aparecer, “Eu sou do conselho”.

Juliana, você é uma pessoa que eu respeito, eu admiro, e alguns que estão me revendo eu admiro, que eu, para admirar e respeitar, não preciso estar abraçando e nem beijando. Eu tenho respeito. Nós não morremos, nós somos capazes, nós temos potencial.

O Conjunto Habitacional Água de Haia é largado e abandonado. Ninguém nos enxerga. Por quê?

Não esqueçam que nós votamos.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Muito bem, dona Socorro.

A SRA. MARIA DO SOCORRO ALVES – Eu tenho 81 anos. Eu estou na quarta geração. Sou chefe de família. E eu ainda continuo. A Associação Beneficente de Esporte, Cultura e Lazer é atuante. A sede está lá. Política pública, social. Para mim, todos são amigos, contanto que tenham um olhar para nós.

Outra: eu vim aqui três vezes para solicitar inclusão digital. Três abençoados falaram. Só que ficou só falando, e até hoje... que nós temos presidente que até eles... presidente que responde por nossos idosos. Cadê? Nós temos direitos humanos. Cadê os direitos humanos? São direitos, sim, desumanos.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Muito bem, dona Socorro. MUITÍSSIMO obrigada.

A SRA. MARIA DO SOCORRO ALVES – Peço ajuda para a inclusão digital e para que vocês tenham um olhar para nós, Conjunto Habitacional Água de Haia.

Nós temos, sim, AMANHÃ, UBS e URSI. Eles nos ajudam.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Muito bem. Obrigada, dona Socorro.

Está aqui presente virtualmente a Mara Cristina Nunes, que eu já tinha chamado, mas ela tinha caído. Não é isso?

Com a palavra, Mara.

A SRA. MARA CRISTINA NUNES – Oi. Bom dia a todos.

Eu represento os usuários da Supervisão Técnica Vila Mariana e Jabaquara.

A questão que eu solicito é a seguinte: devido ao aumento do número de moradores em áreas livres – que agora é essa a expressão que utilizamos –, nós estamos percebendo que o atendimento dos consultórios de rua está muito pequeno, precisaria ampliar na nossa região.

Eu não sei de que maneira funciona isso, se os contratos das OSs precisam

contemplar... (Falha na transmissão) ... para manter essas equipes.

Para terem uma ideia, aqui na CRS Sudeste só uma UBS que tem esse serviço. E em outras regiões da própria supervisão a UBS não contempla esse atendimento. E o número de moradores em áreas livres está aumentando. E a maioria – não diria 100% - é usuária de drogas, dependentes químicos. E quando buscamos um atendimento, um serviço para essas pessoas, o que ouvimos é: “Você tem que entrar em contato com a subprefeitura, que encaminha os seus assistentes, a equipe de assistência social”. Então é um trabalho que não vemos acontecer, não tem o acompanhamento.

A solicitação que eu vejo para a nossa região seria essa: ampliar as equipes para os consultórios de rua. Mas eu não sei qual é o mecanismo e como funcionaria isso na parte do orçamento – se são as OSs que precisam receber mais verba para isso. Só deixo essa demanda registrada.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Passo a palavra ao Sr. Albertino Ferreira, que está conosco presencialmente.

O SR. ALBERTINO FERREIRA – Bom dia a todos. Bom dia à Mesa.

Juliana, parabéns pela sua vitória.

Nós temos o problema da UBS Primavera Colorado.

Secretário, queria uma atenção especial para esta UBS, porque é uma luta muito antiga. Ela foi orçada no BID, em 2020, a previsão da obra era para 2021, depois mudou para setembro e outubro de 2022. E agora eu vi que ela apareceu no orçamento para ser entregue em 2024.

Vai ser entregue mesmo? Quando começa essa obra? Ou vamos ter que esperar até 2030?

A demanda populacional de usuário é muito alta. Todas as UBS do entorno estão sobrecarregadas. A UBS do Jardim Grimaldi atende cerca de 40 mil pessoas devido à falta dessa UBS. A urgência e a necessidade lá são muito grandes.

E outro ponto, Secretário: eu queria que recebessem o nosso conselho.

Eu sou conselheiro da Supervisão Técnica de Sapopemba, Vila Prudente, e nós queríamos trazer até o senhor a UBS Jardim Tietê I, que, desde quando foi construída, não houve troca de equipamento, mobiliário. O mobiliário está muito desgastado, com mesas de agentes comunitários caindo. Todas o mobiliário precisa de orçamento para ser trocado, Secretário. Nós precisamos que o senhor atenda o conselho – podemos marcar.

Na UBS Hélio Moreira Sales, no Jardim dos Eucaliptos, temos um problema: um muro foi construído, nós construímos há 26 anos, antes de ser construída a UBS. É um muro feito pelas próprias pessoas para cercar o terreno. Uma parte do muro caiu e todo o muro precisa ser reestruturado, precisa de mudanças. Precisariamos também que o Secretário nos recebesse para falarmos desse assunto do muro da UBS. E também uma ampliação para a UBS Hélio Moreira Sales. Atendemos lá 22 mil pessoas. Fica o meu apelo.

E a outro ponto crítico que precisa ser visto é a questão da SPDM.

Em todas as obras que a SPDM faz na região de Sapopemba-Vila Prudente, nós temos problemas.

O que acontece com a SPDM e com a Secretaria de Saúde? Essa engenharia é blindada. Nós não conseguimos dialogar com os engenheiros da SPDM.

Nós perdemos um projeto e uma emenda por falta de diálogo com os engenheiros da SPDM por valores de projetos lá na Hélio Moreira Sales. E isso é muito grave.

As irregularidades, a demora para a execução das obras, Secretário, é muito grande. E não há acordo entre conselho e SPDM. Nós precisamos que entrem em comum acordo, que se possa dialogar com a SPDM, principalmente com a engenharia, para tocar essas obras.

Fica aqui o meu apelo, a minha denúncia.

Obrigado à Mesa.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada, Albertino, companheiro de muita longa data das pastorais da região onde nasci e fui criada – Sapopemba.

Virtualmente, Valter Marcelo Neto. Está presente? (Pausa)

Presencialmente, Gilmar Araújo Júnior. (Pausa)

O SR. GILMAR ARAÚJO JÚNIOR – Bom dia a todos.

Meu nome é Gilmar. Eu também represento o Vereador Camilo Cristóforo. Estou na saúde pública desde que me formei em farmácia em 2002.

Vereadores Juliana Cardoso, Celso Giannazi, Sidney Cruz e todos que estão nos acompanhando, obrigado; Secretário de Saúde que tem nos atendido com muita responsabilidade e carinho; aos coordenadores e supervisores de saúde do município de São Paulo que também têm atendido com muita responsabilidade as nossas demandas.

Venho para falar sobre o município de São Paulo como um todo. Vou iniciar com Ipiranga. A solicitação dos Conselhos por fora a agilidade do AMA e UPA Sacomã, estamos com o representante do Conselho da supervisão técnica de saúde Ipiranga, representando Heliópolis também, um CAPES III para a região do Cursino, provavelmente, isso já está no plano municipal também.

Sobre Casa Verde é isso: o que o Marcelo e a Dona Lídia acabaram de falar aqui. É um terreno que necessita de uma força maior para ser construído algo para a saúde pública; na Brasilândia, existe o Jardim Damasceno, um vazio. As pessoas dali são atendidas a quilômetros de distância; fizemos uma indicação via gabinete para UBS Jardim Damasceno. É um lugar que precisa de um olhar mais humanizado; para a região do Aricanduva e Mooca, do Tatuapé para baixo, dita Comunidade do Pau Queimado e outras que têm para baixo da Celso Garcia, existe um estudo para que seja feita uma nova unidade, Belenzinho II, talvez.

É um lugar de extrema vulnerabilidade, independente que esteja num bairro que seja elitizado ou não, mas, sim, é um lugar que necessita de um olhar também. Subindo para Penha, são dois problemas. Eu não tenho nada a contra a cultura, também gosto de carnaval, é uma cultura nossa, mas a UBS de Vila Guilhermina está passando por uma necessidade muito grande. Se chove, ela enche de água. Os conselheiros nos procuraram e a todos os parlamentares.

Também existe um espaço que foi concedido para uma escola de samba, sobre o

qual é necessário ter um olhar também para essa região; também a UBS Trindade II que seria um lugar específico na Penha, próximo do Cangaíba, unidade velha, antiga, uma casinha pequena que também precisa de um olhar caridoso, responsável e humanizado.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada, Gilmar.

Virtualmente, Candelaria (Pausa). Vou chamar três da inscrição virtual porque tem uma lista maior que a do presencial. Sheila Santos (Pausa); Carlos Roberto Nascimento Santos.

O SR. CARLOS ROBERTO NASCIMENTO SANTOS – Muito obrigado.

Como já disse sou Carlos Roberto. Aproveito, também, para parabenizar a atual Vereadora e futura Deputada Federal, tenho certeza de que nos representará de forma bastante eficaz e contundente.

Represento o Instituto Aliança e Renovação. Ele está localizado na região de Itaquera. Quero também agradecer aos amigos que falaram em nome de Itaquera, realmente, é uma região bastante desassistida no âmbito da saúde. Felizmente, temos os heróis da saúde, os gerentes de unidade de saúde; quero parabenizar a Débora da unidade Vila Santana; recentemente, fomos assistidos pela Supervisão da Saúde de Itaquera que nos atendeu e acendeu uma esperança, uma nova luz, porque represento um instituto que compreende Vila Verde, Vila Taquari, Vila Guarani que não têm uma UBS. É uma região bastante habitada em que precisam se dirigir a outras unidades para que sejam atendidos, os habitantes de Taquari e Vila Verde precisam ir na unidade de Vila Santana; do outro lado da Avenida do Imperador, eles são atendidos por caridade na unidade da Casa Pintada.

É uma demanda de muito tempo que viemos brigando por isso, não contamos, infelizmente, com a representatividade da região. Claro que um parlamentar tem que atender todo o município, mas, infelizmente, a gente percebe que a maioria adota o bairrismo, se posicionam em determinado ponto e dão atenção para aquele lugar apenas. Só que nem isso os parlamentares locais têm feito.

Agora, felizmente, estamos tendo a oportunidade de buscar essa ajuda com

parlamentares que costumam atuar de maneira geral, mas que atende mais a zona Sul, recentemente, estamos buscando esse apoio para que consigamos trazer essa unidade de saúde para Vila Verde e Taquari.

Então, quero reforçar o agradecimento para equipe da supervisão de saúde de Itaquera, reforçar, também, ao Secretário de Saúde que tenha esse olhar para Itaquera como um todo, como se pode perceber nesta reunião de hoje não consta do orçamento para 2023. É lamentável.

Agradeço, mais uma vez, a oportunidade. Obrigado à Mesa e uma saudação aos parlamentares que estão nos acompanhando.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada, Carlos.

Presencialmente, Kiko, do Movimento de Moradia. (Pausa)

O SR. KIKO – Primeiro, quero agradecer a presença dos nobres Vereadores.

Juliana, quero fazer uma denúncia da região de Vila Prudente que você conhece muito bem. Desde meados de 2010, vimos com uma luta para melhorar a unidade básica de saúde, porém, foi construído em 2013 o Hospital Dia. A gente achou que ia melhorar só que hoje, lá dentro, funcionam mais de dez serviços. Praticamente, a UBS é um corredor. E o bairro durante a pandemia cresceu absurdamente, com a especulação imobiliária construindo prédio atrás de prédio; a estrutura do bairro continua péssima, cada chuinha, uma enchente; a vila mais famosa do Brasil hoje, porque se fechar o tempo, o helicóptero está lá em cima. A unidade não comporta mais.

No início de 2020, antes de a pandemia pegar, estivemos com uma comissão - inclusive, quero agradecer a todo conselho de saúde eleito neste ano em Vila Prudente que tem feito um trabalho conosco – com Edson Aparecido. Apontamos uma área, uma sobra de terreno da Cohab, no conjunto habitacional Santo Agostinho, que dá para atender, perfeitamente, uma unidade nova; tem 2 mil metros quadrados, uma área cercada, porém, é da Cohab. Tem um SEI em tramitação na Cohab para passar essa área para a saúde. Acreditamos que até o final do ano isso aconteça. Só que precisamos de recursos.

Naquela ocasião foi proposta a feitura de uma unidade básica, alugando um local provisório, mas, reforçando a fala do Robertinho, eu venho aqui dizer, também, SPDM dificulta, não ajuda. É absurdo, porque você está alugando um espaço, e ela quer que você, o proprietário, arque com as modificações. Se você está alugando, quem vai alugar que tem que fazer as modificações; eles dizem que é por conta da ventilação. Demoraram dois anos para dizer que não dava porque ia ficar muito caro.

Então, precisa investigar, Juliana, por que o Secretário autorizou a gente procurar espaço, fazer a vistoria, depois chegou o pessoal da SPDM e falou que não dá porque vai ter que gastar muito para fazer a modificação. Isso não é problema da população. A população de Vila Prudente está envelhecendo; não sabemos dizer se é mais ou menos de 100 mil que tem lá, provavelmente, mais porque todo dia estão levantando prédio, o viário continua o mesmo, a UBS continua a mesma.

Quero parabenizar as funcionárias que estão trabalhando lá, porque estão fazendo um milagre, porque é um corredor. É um absurdo funcionarem vários equipamentos dentro de um único espaço. Vai ser bom para nós, população, porque também a acessibilidade é muito difícil, você tem que descer no Largo, principalmente, um idoso tem que subir uma ladeira que parece chegar no céu.

Então, em nome da população de Vila Prudente, temos o espaço, está quase finalizada a transferência, mas vai precisar de recursos.

Quero pedir ajuda de você; ao mesmo tempo que pena e que bom que você vai estar nos representando em Brasília e vai poder dar uma atenção para nós quanto a essa questão.

Muito obrigado pela atenção.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada, Kiko. Sempre falo o quanto você cresceu como articulador e militante. Muito bom que está no conselho.

Vou fazer uma chamada da inscrição virtual: Lúcia Costa (Pausa); Alice Fabri (Pausa); Suelen Karen da Silva Santos (Pausa); José Gimenes (Pausa); Paola Valentina (Pausa); Raissa Oliveira dos Santos (Pausa); Celia Maira da Silva Estrela (Pausa); Adriana Maria

Gomes (Pausa); Sueli Levi (Pausa); Cibele Fragoso Botelho (Pausa); Cassia Ribeiro (Pausa); Antenilson Franklin Rodrigues Lima (Pausa); Xenia Regina Vaz de Souza (Pausa); Maria Leni (Pausa).

Agora, eu vou chamar presencialmente: Stephanie Felício (Pausa).

A SRA. STEPHANIE FELICIO NASCIMENTO – Oi, gente, bom dia.

Eu sou a Stephanie Felício, conselheira de juventude, ocupando a cadeira de juventude negra junto a Uniafro Brasil, hoje, fazendo incidência dentro da Câmara no projeto Mude com Elas, que é um projeto para pensar a empregabilidade para juventude, com foco em mulheres jovens e pretas.

Em setembro, tivemos o primeiro encontro para a vida digna da juventude. Nesse encontro protocolamos um pedido de uma subcomissão de juventude dentro da comissão de finanças e orçamento, justamente para que a gente possa discutir as questões da juventude não dentro das comissões de educação, cultura e saúde, mas, sim, com o foco na juventude.

Então, refletindo que os direitos sexuais e reprodutivos estão atrelados à garantia de quase todos os outros direitos humanos, a gente entende que o desenvolvimento passa pelo investimento em meninas e mulheres que são chaves para a melhoria de vida de todas as pessoas.

Com a subcomissão poderemos pautar as questões da juventude para além da prevenção, e, também, discutir a questão do acesso à informação de qualidade e ao cuidado humanizado de quem também já está exposto a alguma situação.

Fica o meu pedido e convido a Juliana Cardoso a conhecer o projeto Mude com Elas.

É isso, gente.

Muito obrigada. (Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada, Stephanie.

Vi que está virtual a Cibele Fragoso Botelho.

A SRA. CIBELE FRAGOSO BOTELHO – Bom dia a todos.

Eu sou do conselho gestor da UBS Parada XV de Novembro. Eu já fui conselheira,

por causa da eleição tive que me desligar e voltei como usuária novamente.

A nossa região está crescendo muito, e a política pública para a saúde não está acompanhando. A nossa UBS precisa de uma ampliação, de mais médicos, de médicos geriatras porque a população está envelhecendo. Não tem esse cuidado com essa população.

Também precisamos aumentar a cadeira do dentista. Têm muitas demandas, e eles só têm um consultório. A gente já falou nas reuniões; ela gostaria muito de ter mais uma sala para diminuir a fila, porque a fila está muito grande, com muitas demandas tanto de crianças, adolescentes e de adultos que precisam tratar dos dentes.

Essa é uma das minhas demandas que eu gostaria muito que os Srs. Vereadores olhassem e nos ajudassem para melhorar a saúde que é essencial na nossa vida. Sabemos que a população não tem condições de pagar convênio. Então, depende do SUS. Precisamos de um SUS de qualidade.

Eu agradeço pela oportunidade.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada, Cibele. Vou chamar mais um orador virtual, Irene Maria Rossetto. (Pausa) Maria Aparecida. (Pausa) Carlos de Lima Luís.

O SR. CARLOS DE LIMA LUÍS – Bom dia a todos. Parabenizo por esta audiência pública. Eu estou como Conselheiro Participativo Municipal de Perus/Anhanguera.

Se eu fosse falar tudo o que está faltando de saúde na região eu ficaria o dia inteiro, mas vamos lá. Sobre a UPA Anhanguera, a PGM levou três anos para dar uma resposta a respeito do terreno que estava na praça central da Anhanguera e, por ser área de proteção ambiental, não pôde ser colocada. Depois ela foi transferida para uma área de difícil acesso, mas o importante é ter essa UPA aqui, porque só temos uma AMA com uma sala de emergência, onde tem uma população de mais de 120 mil. Esse número é o estimado, porque é muito mais do que isso, a especulação imobiliária aqui está crescendo demais. E parece que lá também não vai poder ser feito, porque é um corredor ecológico.

Então eu queria saber realmente onde vai ser feita a UPA Anhanguera, porque isso não está em questão.

Aqui na região nós não temos hospital/dia, não temos URSI, não temos CTA, só temos um PAI em Perus, que atende 120 pessoas e a fila é enorme. Aqui na região noroeste, nós temos um CEO, Centro de Especialidade Odontológica, atendendo a quatro distritos, que dá quase um milhão de habitantes somando todos eles, tem quatro cadeiras. Em 2010, pelo censo Perus/Anhanguera a gente teria direito a dois e não tem. Por isso precisaria de um Centro de Referência Bucal, como está lá.

No passado, nós não tínhamos para a construção de novas UBSs, porque quem vinha aqui, temos de tirar o chapéu para os profissionais da saúde, porque realmente trabalham em condições insalubres totais, desde as melhores às piores. A UBS Integrada Perus tem 128 mil prontuários atendendo a região. Temos um vazio imenso.

O pessoal falou da questão da SPDM. Realmente, a impressão que dá é que a SPDM manda no território e não a Secretaria Municipal de Saúde, porque, falando das obras que estão sendo feitas aqui, teve uma que levou três anos e não ficou a contento. Tem a que foi a primeira do BID, que foi entregue, que foi do Parque Anhanguera, que já está com uma série de problemas estruturais, questões que teriam que ser revistas. A UBS Morro Doce, prevista para ser feita em sete meses, já vão para dois anos e talvez vá para o terceiro.

A nossa região é carente de todas essas questões e a dificuldade que a Anhanguera tem é que temos apenas uma linha de ônibus que liga a maioria dos serviços em Perus.

A questão dos CAPSs, o CAPS Adulto está caindo o muro, casa rachada e não tem uma nova, não consegue alugar uma nova casa para criar um CAPS. CAPS Infantil, atende aos quatro territórios; capacidade, 155 famílias. Tem mais de 730 famílias sendo atendidas numa casa que não tem acessibilidade e os pais não têm onde ficar para atender as crianças.

Álcool e drogas, feminicídio. A juventude usando álcool e drogas na região, aumentou drasticamente. Já foi reconhecida a necessidade desde a Conferência de 2017, mas até agora, nada.

Eu gostaria de ter oportunidade com o Secretário. Já conversei com o Secretário quando ele era Adjunto...

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Okay. Obrigada, Carlos.

O SR. CARLOS DE LIMA LUÍS – Vou terminar, Juliana. Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada.

Com a palavra a Débora, Conselheira Municipal de Saúde, presencialmente.

A SRA. DÉBORA ALIGIERI – Bom dia, Sr. Secretário Municipal de Saúde e equipe técnica. Bom dia, Sras. e Srs. Vereadores. Bom dia aos camaradas que estão aqui conosco e que nos acompanham *on-line*.

Sou a Débora Aligieri, sou integrante do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, pelo segmento dos usuários e também do Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde Santa Cecília.

Quero trazer duas questões relacionadas a atividades desses dois Conselhos que se relacionam com essa discussão da Lei Orçamentária Anual. Recentemente, um grupo de trabalho do Conselho Municipal de Saúde, ligado à Comissão de Políticas Públicas de Saúde, fez análise da programação anual de saúde para 2023 e houve vários pontos em que sugerimos complementação, mas o que queria trazer aqui é justamente a parte em que se verificou uma necessidade de complementação do orçamento.

Qual foi a consideração trazida nesse documento, que depois vou passar? Já foi encaminhada para a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, por processo SEI – vou passar o número do processo para vocês. Até questiono, Vereadora, se seria interessante a gente encaminhar para a Comissão de Orçamento para verificar essa sugestão.

O que foi analisado é o seguinte: no final do 2º quadrimestre deste ano, de 2022, já havia sido empenhado 76,09% do total do orçamento para o ano, até a gente questionava se haveria um novo aporte para a área da saúde ainda neste ano, porque está ameaçado de não ter dinheiro suficiente. Mas a questão suscitou algumas dúvidas, no seguinte sentido, em relação ao valor do orçamento para 2023. E lembrando que a LOA não foi apresentada ao Conselho Municipal de Saúde, nós não tivemos uma apresentação formal desse documento.

Considerando que o orçamento atualizado para a área de saúde, segundo dados

extraídos do RDQA, 2º quadrimestre de 2022, estava em pouco mais de 15 bilhões de reais; até agosto de 2022, o Governo Municipal já havia executado, desses 15 bilhões, mais de 12 bilhões da verba da saúde, o que representa um gasto mensal de cerca de 1,5 bilhão para custear o último quadrimestre de 2022. Serão necessários mais seis bilhões, só neste ano. Só que restam pouco mais de três bilhões de reais para custear a saúde nesse último quadrimestre. Vai faltar quase três bilhões.

Resgatando esses valores, o gasto médio mensal de 1,5 bilhão, praticamente, será necessário, sem considerar a inflação do último quadrimestre, a demanda reprimida em razão da pandemia e a necessidade de atendimento das pessoas com sequela de Covid-19, pouco mais de 18 bilhões de reais, o valor exato seria de 18.003.131.640 reais para manter o sistema municipal de saúde em 2023. Mas a LOA apresentada a esta Câmara Municipal, por meio do PL 579/2022 prevê a representação da função saúde em 17,1 bilhões, ou seja, o que é insuficiente, exigindo aporte de recursos financeiros de pelo menos 1 bilhão de reais a mais.

Essa é a sugestão que foi discutida, lembrando que neste final de ano as organizações sociais de saúde sofreram um corte no repasse de 5%, porque já havia executado boa parte e a gente está vendo que as organizações sociais de saúde e não é só SPDM, eu sou do Centro, a Associação Filantrópica Nova Esperança também tem problemas, como também tinha o IABAS, inclusive houve uma denúncia recente no Intercept de malversação no Rio de Janeiro, enfim, vários problemas, que a gente não entende como se defende ainda esse sistema de contrato de gestão. Acho até que seria interessante esse orçamento mostrar a porcentagem que vai para as organizações sociais de saúde desse orçamento que está previsto.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Okay.

A SRA. DÉBORA ALIGIERI – E, finalizando, só uma última questão em relação ao Centro. Ontem a gente teve uma apresentação, no Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde Santa Cecília, sobre um novo programa de saúde mental que, se não me engano, a questão das siglas que o companheiro trouxe, acho que era CCP, uma coisa que, segundo a Associação Brasileira de Saúde Mental, é uma geração de fluxo de internação no Centro, na

região da cracolândia, que prevê uma série de serviços de saúde mental. Mas a gente não vê isso, também não foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde e não vi isso detalhado nesse orçamento. Por isso queria entender quanto que está previsto de investimentos para esse serviço de saúde mental, inclusive internação compulsória, que é algo que precisa ser muito discutida principalmente quando se fala de usuários de drogas.

Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada.

Vou passar a palavra ao Vereador Celso Giannazi, que estava virtualmente, mas agora está conosco aqui.

Ainda há as inscrições da Rosimeire, da Flávia e da Maira, que estão presentes; depois vou chamar as pessoas que estão de forma virtual, para podermos voltar para o Vereador Relator e para o Secretário.

Gente, vamos aguardar uns cinco minutinhos para o Secretário retornar, porque caiu a rede.

- Pausa.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Voltamos, gente. Vou passar a palavra para o Vereador Giannazi.

O SR. CELSO GIANNAZI – Bom dia a todas, a todos. Gostaria de cumprimentar a Vereadora Juliana Cardoso, que está presidindo a Comissão no dia de hoje; o nosso nobre Vereador Relator do orçamento, que tem a missão de ouvir as demandas da população e acomodar nesse orçamento; o Secretário Dr. Zamarco e a equipe toda da Secretaria Municipal de Saúde, que estão presentes de forma *on-line*; e também as pessoas que estão virtualmente nos acompanhando.

Para dizer a verdade, eu comecei a acompanhar esta reunião desde o início, de forma *on-line*, depois no trânsito perdi a conexão e acabei vindo, mas ouvi muitas das demandas da população, que são muitas. Sabemos que há um problema grave de saúde na cidade de São Paulo.

Nós temos um orçamento grande, esse é o dilema. O orçamento para a cidade de São Paulo para o próximo ano é de aproximadamente 96 bilhões de reais, é o terceiro ou quarto orçamento do país. Logo, é uma Prefeitura que tem recursos. Hoje, temos aproximadamente em caixa 32 bilhões de reais, guardados no caixa. São 32 bilhões de reais, rendendo juros de 2,5 bilhões por mês, 2,5 bilhões por mês.

Quando olhamos para o orçamento, vemos um orçamento muito tímido para a área da saúde, para tantas demandas. O nobre Vereador Sidney Cruz, que é o Relator do orçamento deste ano, vai ter que fazer um exercício grande para acomodar as demandas da população – que são legítimas, são justas. Que o Secretário Dr. Zamarco nos ouça, porque a população vem, bate nas portas da Câmara Municipal e vemos que essas demandas são reais, as necessidades dos equipamentos de saúde são reais. E o orçamento é tímido.

Dr. Zamarco, eu ouvi no começo uma variação em torno de 8, 8,8% do orçamento do ano passado para este, que não corrige nem a inflação do período. Então é preocupante, uma vez que há grande parte dos serviços de saúde destinado às organizações sociais e os contratos com essas organizações sociais não serão corrigidos por esse fator, com certeza. Por isso é preocupante esse valor baixo dos investimentos na área da saúde.

São várias demandas, mas eu gostaria de apontar especificamente a questão do Hospital do Servidor Público Municipal, porque acompanhamos o esse hospital há muito tempo. O Dr. Zamarco conhece muito bem, porque foi Superintendente do Hospital do Servidor Público; nesse período, algumas melhorias foram feitas, mas carecemos de muitas outras melhorias no Hospital do Servidor Público Municipal. Ouvi o relato da Secretaria que haveria seis melhorias de infraestrutura no hospital, mas acompanhando o orçamento, eu vi apenas duas dotações de reformas no valor de dois mil reais. Dois mil reais. Com esse valor, não se consegue trocar nem uma torneira no Hospital do Servidor Público Municipal.

Há uma demanda no hospital que a Secretaria conhece bem, desde 2019, que a gente clama. Já suplicamos várias vezes, lá atrás, ainda com o Prefeito Bruno Covas e agora com o Prefeito Ricardo Nunes. Está na mesa do Prefeito a nomeação de 15 enfermeiros para o

pronto-socorro do Hospital do Servidor Público Municipal. Quinze enfermeiros e as pessoas estão lá precisando de atendimento. Não nomeiam 15, 15 pessoas. Não é possível que um orçamento de quase 17 bilhões de reais da saúde não contemple a nomeação dos aprovados nos concursos públicos da área da saúde, em especial desses 15 enfermeiros no Hospital do Servidor Público Municipal.

São várias demandas do Hospital do Servidor Público Municipal, que atende a quase 200 mil pessoas, 200 mil servidores independentes, mas a principal demanda, Vereador Sidney Cruz, que V.Exa. é o Relator, e tem que caber no orçamento, é a mudança da central de atendimento, o 156 – que é uma vergonha –, do Hospital do Servidor Público Municipal. A gente vai, a Vereadora Juliana Cardoso teve oportunidade de ir várias vezes na frente do hospital, conversar com os servidores, os munícipes que acessam o hospital, e a grande reclamação é dessa central 156, que as pessoas ficam dias, semanas ou meses para marcar uma consulta. Não dá para admitir que na cidade de São Paulo, a maior cidade da América Latina, com esse orçamento que a gente está discutindo aqui, não há uma central própria para atendimento, que possa atender às pessoas com dignidade, porque há muitos servidores que não podem ficar lá o dia inteiro tentando marcar uma consulta. A central abre para marcação de consulta e em dois, três minutos acaba tudo, e o servidor fica semanas e meses para tentar uma consulta.

Essa é uma demanda importante, prioritária, por isso faço um apelo para que o Secretário Dr. Zamarco e o nosso Relator coloquem uma emenda no orçamento contemplando essa central de atendimento, nos moldes do IAMSPE, do Hospital do Servidor Público Estadual. Lá existe uma central própria de atendimento, o municipal tem também essa necessidade.

E também aumentar o orçamento da área da saúde, porque, como disse no início, é muito tímido para essa demanda infinita que vocês trouxeram e que é legítima. São demandas legítimas.

Obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada, Vereador.

A audiência pública estava programada na agenda do Secretário das 10 às 13 horas.

Agora são 12h38. Há três pessoas presencialmente inscritas e seis virtualmente. A pergunta é: a gente ouve vocês, e não o Secretário; ou paramos com as manifestações para ouvir o Secretário? O Secretário e o Relator, né?

- Manifestações fora do microfone.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Tudo bem? A plenária concorda? OK. Então vou passar a palavra agora ao Vereador Isac. Isac, não. Desculpa. Vereador Sidney, que é o Relator.

O SR. DR. SIDNEY CRUZ – Até a Vereadora Juliana me confundindo com o Isac, não é possível.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Não, desculpa. (Risos) Passo para o Vereador Sidney e depois, em seguida, para o Secretário.

Muito obrigada a todos e todas que concordaram em tirar as inscrições para podermos ouvir o Relator e o Secretário. Obrigada.

O SR. DR. SIDNEY CRUZ – Obrigado, Presidente. Primeiro, quero falar rapidamente sobre a apresentação do Secretário, Dr. Zamarco, que fez uma apresentação de forma muito transparente, trazendo os desafios e todas as realizações. Fiquei muito feliz com relação à apresentação, principalmente com as instalações novas que teremos, com novas UBSs em vários territórios periféricos. Esse olhar especial para o atendimento primário é muito importante, nós sabemos dessa importância, então quero dizer que isso é um avanço na cidade de São Paulo.

Por outro lado, quero aproveitar e fazer uma pontuação, ou fazer um pedido ao Secretário, para que ele, dentro do possível, Doutor, o senhor colocar no radar a UBS do Jardim Apurá, na região da Pedreira, do empreendimento Espanha. Nós temos 3.864 unidades habitacionais que foram entregues, mais de 14 mil novos habitantes, e já conseguimos um espaço. Espero que essa UBS entre no radar para 2023 ou, quem sabe, até o final da gestão do nosso Prefeito Ricardo Nunes.

Com relação às reivindicações, às falas, a importância desse sistema híbrido, porque

possibilita a participação de várias pessoas, de vários munícipes. Quero apenas fazer uma menção especial a duas falas. A D. Lídia, com 92 anos de idade - que vitalidade, parabéns -, e também a D. Socorro, com 81 anos, que estava na audiência pública de Cultura e hoje presente também na audiência pública da Saúde.

Com relação ao que o Vereador Giannazi falou, é óbvio que temos que melhorar sempre não só na área da saúde, em todas as áreas da cidade de São Paulo, mas temos que reconhecer os avanços que tivemos. Hoje, todos sabem que São Paulo é a Capital Mundial da Vacinação. Enfrentamos uma pandemia, temos aí a vaga da ômicron. Precisamos ressaltar e utilizar dos espaços públicos para divulgarmos a necessidade da vacinação, do fechamento do ciclo vacinal. Isso é muito importante.

Ouvi atentamente todas as falas, todas com pertinência. São vocês que conhecem efetivamente, lá na ponta, lá no território, as necessidades. Por mais que nós, vereadores, tenhamos uma assessoria técnica qualificada, pelo tamanho do território, pela quantidade de demandas, essa participação popular é de extrema importância.

Como relator do Orçamento, quero dizer a vocês que dentro do possível, porque a política é a arte do possível, vamos fazer de tudo para continuar avançando, melhorando ainda mais a saúde da cidade de São Paulo para, assim, melhor atender a nossa população.

Muito obrigado, Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada.

Passo a palavra para o Secretário Luiz Carlos Zamarco.

O SR. LUIZ CARLOS ZAMARCO – Eu fiquei muito feliz de encontrar a D. Socorro aqui. Dona Socorro trabalhou comigo dez anos em Itaquera, enquanto eu fui Diretor do Hospital Planalto e nós nos reuníamos todas as semanas e juntos conseguimos muitas conquistas para aquele hospital durante esses dez anos. Foi um prazer ver que ela continua em ação e reivindicando coisas para a região de Itaquera.

A região de Itaquera – eu vou discordar um pouco da equipe -, eu trabalhei dez anos ali, tenho um carinho muito especial por esse local, tive muitas lutas ali para melhorar a saúde

da região. Realmente, nesse orçamento, a gente não conseguiu contemplar muitas coisas para Itaquera, porque a gente teve que contemplar outras regiões mais afastadas, mais vulneráveis, para que as pessoas não precisassem se locomover lá do fundo de Guaianases, lá do fundão de São Mateus para vir para Itaquera.

A gente sabe, a D. Socorro sabe disso, que o PA São Mateus é atendido com referência de Itaquera, todas as UBSs daquelas regiões, todas iam para Itaquera, congestionando todo o sistema de saúde de Itaquera. Então a Secretaria hoje, e eu principalmente conheço bastante a região, então a gente procura fazer um atendimento onde a população não precisasse se locomover até um serviço de saúde, que ela tivesse um serviço de saúde próximo da sua residência.

Itaquera tem 544 mil habitantes. Esses 544 mil habitantes a gente procurou acomodar dentro dos hospitais e da UPA da região. Fui um lutador para a UPA 26 de Agosto fosse do lado do Hospital de Itaquera. Infelizmente, na época não consegui, ela ficou ali do lado do metrô, mas ela ainda é uma das UPAs que dá um grande suporte para a região. Concordo que nós precisamos de mais uma UPA na região. Vamos trabalhar juntos. Está aqui a nossa reivindicação, a dos vereadores. Fiquei muito feliz com o Vereador Giannazi, que é um grande parceiro, e realmente a gente precisa talvez de um pouco mais de recurso na Secretaria da Saúde para atender todas as demandas.

Mas vou discordar do companheiro Fabio Siqueira quando ele fala que a saúde de São Paulo não melhorou em nada e que está muito ruim. Isso não é uma verdade. São Paulo progrediu muito na saúde. O Fabio não deve estar frequentando nenhum serviço de saúde, ele deve ter um convênio, porque, se ele frequentasse serviço de saúde, ele ia ter a mesma opinião dos moradores de São Paulo manifestaram na *Folha de S.Paulo*, mostrando que o serviço de saúde nesses dois últimos anos foi um dos melhores serviços públicos do município.

Em relação aos hospitais, a gente teve uma... Nós ganhamos ontem, fomos avaliados pela população, uma certificação de 40 hospitais públicos do Brasil; e dos 40 hospitais públicos do Brasil, quatro foram considerados os melhores hospitais públicos e estão em São Paulo. E,

entre esses quatro, um está nessa região, que é o Hospital da Cidade Tiradentes. Isso é um grande orgulho para a Secretaria, que demonstra que nós estamos no caminho certo.

Precisamos melhorar, precisamos de saúde para 12,5 milhões de habitantes. É um desafio para toda a nossa equipe, mas a gente está pronto para lutar para que isso fique a cada dia melhor.

Nós temos 470 unidades de saúde no município de São Paulo. Só nessa gestão nós recuperamos 106 dessas unidades. Hoje, São Paulo tem 23 UPAs, só nessa gestão foram 20 UPAs, e vocês viram, pela apresentação do Orçamento, que teremos mais 15 até 2024, mostrando um grande progresso e um grande empenho da Administração Ricardo Nunes para melhorar a saúde no município de São Paulo.

Falamos dos investimentos e que a gente precisa de mais investimentos. O CCI fica na região de Itaquera – respondendo para o Fabio -, ele era o antigo Hospital Menino Jesus, de Ermelino, fica na região entre Ermelino e Tide Setúbal. Ele era o antigo Hospital Menino Jesus que estava abandonado. Esse hospital foi tomado pela Prefeitura por conta de dívidas de imposto e a gente fez uma reforma nesse serviço para ser entregue agora no começo do ano para a população.

A população da região acompanhou todas essas decisões. Todas as decisões de obras, as prioridades, são feitas junto com os conselhos das coordenadorias. Não é a Secretaria que decide, são vocês, da ponta, que trazem para nós quais as necessidades e as prioridades que nós precisamos ter. É em cima dessas prioridades que nós desenvolvemos o nosso plano de melhorias no município de São Paulo.

Ali na região da reforma do PS 21 de Junho nós já discutimos bastante, se fazemos a reforma na região com o PS funcionando ou com o PS mudando de local. Oferecemos várias oportunidades, várias opções, mas pelo que me foi passado a população decidiu por último mudar para a AMA Palmeiras enquanto faz a reforma.

Em relação ao Brasilândia, alguém falou para mim do Brasilândia, o Brasilândia não está funcionando emergencialmente, ele está funcionando como tem que funcionar. Ele tem um

contrato de OS emergencial, enquanto tramita o contrato regular, mas no contrato regular ele vai funcionar como está funcionando, em emergencial. Ele inaugurou o pronto-socorro, inaugurou o centro cirúrgico, inaugurou as UTIs, e nós vamos ampliar para a inauguração da ortopedia, das especialidades, da maternidade, que ainda não foram inauguradas, mas dentro desse mesmo contrato que está lá agora, que vai dar seguimento pela OS que ganhar a licitação.

Então ele não está funcionando só um pedacinho de emergência, como foi falado aqui. A pessoa que falou isso provavelmente está mal-informada. Nós temos lá 204 leitos funcionando até agora, vamos chegar aos 360 leitos, com a maternidade aberta e as outras especialidades cirúrgicas que serão abertas lá também.

E, assim como aconteceu em Parelheiros, a implantação do Hospital não é feita de uma única vez, ela é feita gradativamente de acordo com as necessidades da região. A necessidade da região premente no momento é um pronto-socorro, é a urgência e a emergência que precisam ser atendidas, até por conta de que a gente vai estar ampliando o PS 21 de Junho, ampliando o PS Santana, mostrando que a zona Norte precisa de grandes investimentos em urgência e emergência. Tanto é que no começo dessa gestão não existia... (falha na transmissão) ...hoje nós... (falha na transmissão) ... com essas duas que estão para ficarem prontas, a gente vai ficar com cinco... (falha na transmissão) ... na região Norte, demonstrando uma grande preocupação dessa gestão para todas as regiões, inclusive as regiões em que existiam grandes vazios assistenciais. Ainda existem vazios assistenciais e nós estamos conversando com cada coordenadoria e estamos colocando no orçamento e vamos gradativamente estabelecendo prioridades, vamos implantando.

O Parque Peruche, eu já até recebi o pessoal aqui e falamos desse terreno. Esse terreno da escola de samba não é um terreno nosso, é da Subprefeitura. Esse terreno... (falha na transmissão) ... qualquer tipo... (falha na transmissão) ... de investimento... (falha na transmissão) ... nesse local.

A ampliação da unidade de Peruche AMA a gente vai tratar, está aqui demarcada no nosso radar. A gente só precisa colocar dentro do nosso orçamento. Assim como essas, tem

algumas unidades, como eu falei, nós temos 470 unidades, nós recuperamos 106, tem várias outras unidades que precisam ser recuperadas, por conta que estão em ambientes alugados, que falta acessibilidade. Tudo isso nós estamos correndo atrás para...

Em relação a algumas UBS que o (ininteligível) falou da SPDM. A SPDM, a gente chamado a atenção deles para que eles sejam mais ágeis na reforma, mas nós esbarramos em alguma coisa na lei. Atendendo o munícipe que falou aqui numa das falas, para nós alugarmos... Como a OS aluga... (falha na transmissão)... equipamento de saúde... (falha na transmissão)... qualquer equipamento público, a gente não pode fazer reforma no imóvel. Esse imóvel já tem que vir com todas as adaptações para ser alugado para a Prefeitura. A gente não pode fazer reforma em imóvel alugado.

Esse é o nosso maior problema. Para conseguir alugar um imóvel a gente tem que falar com o proprietário, ele tem que fazer as adaptações que são necessárias e alugar para nós. A gente está fazendo isso (ininteligível) na região de Pirituba, que vai atender uma parte da região Norte. O proprietário fez todas as modificações, vai ser o (ininteligível) três lá, que é um (ininteligível) grande, um imóvel de três andares, ele instalou elevador, ele fez acessibilidade, fez todas as salas que precisava; o proprietário fez e está alugando para a Prefeitura.

Em relação ao que o Vereador Ênio falou, na região do Jardim Apurá, lá nós conseguimos um proprietário que está construindo um imóvel para alugar para a Prefeitura, para ser uma UBS. Vai ser a UBS Parque dos Búfalos, que vai atender essa região. Isso já foi uma demanda que a gente conseguiu colocar dentro do nosso orçamento e já está em andamento essa obra, deve ser inaugurada no próximo ano.

O Gilberto, conselheiro do (ininteligível) reclama da falta de pediatra, de clínicos. Precisa para explicar para ele que a ampliação da saúde hoje, como preconiza o Ministério da Saúde, é que a gente aumenta as equipes de estratégia de saúde da família. E nas UBS... (falha na transmissão)... fazendo isso. Todas as unidades que nós estamos fazendo estamos inaugurando como estratégia saúde da família, que tem um médico generalista que tem toda uma equipe de profissionais que vai atender toda a região. Esse profissional vai dar uma

assistência a esses pacientes inclusive na sua residência, chamando ele para unidade quando tiver qualquer tipo de situação que gere algum perigo para esse paciente. Além das...

- Falha na transmissão. Registro prejudicado.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Secretário, está oscilando muito, então eu vou sugerir de desligar a câmera para ver se melhora essa oscilação. Vamos ver.

O SR. LUIZ CARLOS ZAMARCO – Posso continuar?

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Vamos lá.

O SR. LUIZ CARLOS ZAMARCO – Bom, voltando aqui, eu parei com o Gilberto falando que ele precisava... estava faltando pediatra, clínico e geriatra nas unidades, então eu estou explicando que nas UBSs hoje a gente segue a orientação do Ministério da Saúde, montando e ampliando com equipes da (ininteligível) da saúde, que dá um aporte maior. Você consegue atender um número maior da população e, em cada região, supervisão, coordenadoria nós colocamos um AMA-E com todas as especialidades. E esse médico generalista, quando ele necessitar de algum dos seus clientes... Porque o paciente daquele médico é o cliente daquele médico, é como se fosse um médico da família, um médico que vai cuidar dele o tempo todo. E quando esse paciente tiver alguma coisa que o médico dele não conseguir dar assistência, ele vai encaminhar para o especialista. Então esse é o programa que nós preconizamos no Município de São Paulo, que já vem sendo incentivado há vários anos e nessa administração nós estamos... (falha na transmissão)...

O Christian falou da UBS Antártica e da UPA Jardim Peri. Ela é uma PPP, ela já está sendo licitada pela nossa unidade.

A Maria da Fonseca falou, no começo, da importância da alimentação. A gente tem aqui nossas... (falha na transmissão)... de cuidado. Nós fizemos inclusive esse ano o Avança Saúde Hipertensão, o Avança Saúde Diabete, em todas as unidades de saúde e, dentro desses Avanças nós colocamos uma equipe de nutrição, inclusive mostrando qual é a melhor forma de alimentação para os pacientes com essas patologias, para que ele evite complicações.

Então nós estamos muito preocupados... (falha na transmissão)... inclusive estamos

fazendo agora uma parceria com a Educação para poder ampliar esses serviços de nutrição, de uma melhor orientação nas escolas. E inclusive trazendo as mães para essa conversa e essa orientação para melhorar na saúde escolar das crianças. Então existe essa preocupação.

Em relação ao que o Fabio também falou, que nós não tínhamos CAPS, só nessa gestão nós aumentamos cinco CAPS. No Jardim São Luís nós colocamos um CAPS infanto-juvenil, um CAPS de Adultos, fizemos um Álcool e Drogas no Boraceia, fizemos um Adulto no Armenia e um Álcool e Drogas no Paraisópolis. Então assim, a gente está investindo no Programa Saúde da Família.

Em relação à moradora da Vila Mariana que falou para aumentar o Consultório de Rua, nós aumentamos. Hoje nós estamos com 26 equipes de Consultório de Rua que têm atuado realmente mais na região central. Nós estamos ampliando para os bairros. Não tínhamos nenhuma solicitação para a Vila Mariana, temos uma da região do Ipiranga e na Penha que estamos aumentando a equipe de Consultório de Rua nessas regiões. Mas já deixamos anotado aqui para vir junto com a Coordenadoria da região Sudeste essa demanda que foi pedida na Vila Mariana, vamos verificar para fazer aumento do Consultório de Rua, também nessa região.

Agradecer ao Vereador Giannazi, realmente, Vereador a gente precisa aumentar o nosso orçamento, para a gente conseguir melhorar ainda mais a saúde, do que já melhoramos. O Hospital do Servidor Público o senhor viu ali uma rubrica de dois mil reais, mas aquilo só foi para a rubrica, porque o orçamento está ficando junto com a Secretaria Municipal da Saúde, de acordo com a necessidade do Hospital a gente faz a transferência para poder atender as necessidades. Inclusive, essas obras que nós colocamos para o Hospital do Servidor Público estão contidas dentro desse investimento nosso, dentro da Secretaria, são de 340 milhões que temos de investimento aqui.

O Hospital do Servidor Público não foi esquecido. O senhor sabe muito bem que eu fui Superintendente de lá, também tenho um carinho grande por aquele Hospital, não deixo nunca de atender as demandas daquela região.

Agradeço o reconhecimento do Vereador Sidney, por todo trabalho que nós estamos

fazendo... (Falha na transmissão) ... que nós temos no orçamento, atendendo toda a população. Enfim, agradecer a toda equipe da Câmara que está sempre ouvindo as nossas demandas, nos ajudando junto ao Prefeito, para a gente conseguir mais coisas para o Município de São Paulo, na Secretaria Municipal da Saúde.

Há mais alguma dúvida? Esqueci de falar de alguma coisa?

A DRA. SANDRA SABINO FONSECA – Só... (Falha na transmissão) ...que nós ampliamos, que ele falou que nunca ampliou... (Falha na transmissão) ... ampliamos no ano passado 56 e neste ano... (Falha na transmissão).

O SR. LUIZ CARLOS ZAMARCO – A Sandra está me lembrando aqui que foi dito por alguém que a gente não ampliou as equipes de saúde. Em 2021, nós aumentamos 56 equipes de Saúde da Família e, em 2022, nós aumentamos 17 equipes. Inclusive, atendeu a Meta Anual do Plano Municipal de Saúde.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. LUIZ CARLOS ZAMARCO – (Falha na transmissão) e o Jardim Peri não está em licitação, está em obras. Já me corrigindo.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Obrigada, Secretário.

Na plateia estão só questionando a questão de ter mais subsídio no orçamento, eu estou informando que o senhor já respondeu, inclusive, o Vereador Giannazi no sentido de que a gente precisa contemplar a questão orçamentária.

O SR. CELSO GIANNAZI – Só faltou falar, Vereadora Juliana, as duas enfermeiras do HSPM.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Secretário?

O SR. LUIZ CARLOS ZAMARCO – Vereadora, o pedido para os enfermeiros está lá na JOF, Vereador. Está para aprovação da JOF para poder ser contratados.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Okay. Bom acho que cumprimos o horário, marcado junto à Comissão. Quero agradecer mais uma vez ao Vereador Jair, Presidente desta Comissão, agradeço muito ao nosso Relator, o Vereador Dr. Sidney Cruz, e dizer que

estamos na relação orçamentária, enxergando o Município, mas nós sabemos que na próxima etapa da minha caminhada pensar saúde em nível Brasil é olhar para a cidade e para o estado de São Paulo que têm muitas referências na construção do Sistema Único de Saúde.

Então, quero agradecer ao Vereador Jair, mais uma vez e passo a Presidência para o Vereador para encerrar a nossa reunião.

- Assume a presidência o Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Juliana, *okay*. Vou passar o informe bem rápido.

Na quarta-feira, dia 16, próxima, audiência pública, sobre Mobilidade e Transporte; quinta-feira, dia 17, Assistência Social e Direitos Humanos.

Informo que até o dia 30 nós temos para finalizar. Está na tela disponível para quem não conseguiu traduzir presencialmente alguma demanda, alguma necessidade, ou virtualmente, esse endereço é público, a gente reafirma na tela.

No dia 29 será a última audiência pública, nós chamamos que é a derradeira da Fazenda, que é o retorno da Fazenda.

Agradeço ao Secretário, ao Armando, Chefe de Gabinete e a toda equipe.

Parabéns, Juliana pela condução. Pode ter certeza, querida Vereadora, que alguém a substituirá, não sei se com tamanha grandeza, mas fará um esforço enorme, na proporcionalidade das Bancadas aí, tenho certeza que o nosso partido, me permitam aqui os demais, estará indicando alguém que possa representar nossa querida companheira.

O SR. DR. SIDNEY CRUZ – Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Dr. Sidney, o calendário é esse que ficou estabelecido. Só para finalizar. Dia 29 finalizo as audiências, obviamente...

O SR. DR. SIDNEY CRUZ – V.Exa. passou o calendário das próximas audiências. Eu sei que o nosso calendário está muito apertado. Mas eu gostaria de ver com V.Exa. se tem a possibilidade de a gente inserir uma audiência, ou não sei se daria, aí queria ver com V.Exa., uma audiência para a gente ouvir os subprefeitos. Ou uma reunião, se não for por meio de uma audiência pública. Acho importante ouvi-los.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Eu acho uma ideia extraordinária. Fizemos uma vez essa experiência. Precisamos achar um caminho aí. Vamos verificar, nobre Relator. É uma brilhante ideia.

O SR. DR. SIDNEY CRUZ – Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Só com os subprefeitos. É isso?

O SR. DR. SIDNEY CRUZ – Isso, só com os subprefeitos. Eu acho que...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – E que aproveitar a da pasta das subprefeituras será que talvez pode até tumultuar um pouco no sentido do tempo.

O SR. DR. SIDNEY CRUZ – Nós temos uma audiência no dia 23, com Subprefeituras, Infraestrutura e Obras. Mas eu acho que seria importante uma audiência somente com os subprefeitos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Vamos sim, vamos pensar. Vamos achar um caminho aí, vamos, assim que terminar a reunião.

O SR. DR. SIDNEY CRUZ – Ótimo.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Da minha parte, já fica consolidada a brilhante ideia. *Okay?*

O SR. DR. SIDNEY CRUZ – Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) – Então é isso, 29 a última, depois o Relator. Nós vamos, na semana seguinte, tentar votar em primeira. Provavelmente, o Relator vai estar atolado de coisas, pode ocorrer de o nobre Relator, Dr. Sidney Cruz, pedir alguns dias a mais. Não há problemas quanto a isso. *Okay?*

Vereadora Juliana, muito obrigado. Tenha um grande mandato em Brasília. Obrigado Secretário, obrigado à equipe técnica, à equipe da CTEO, Mario e toda equipe da Assessoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar. Está encerrada esta audiência pública.

Um abraço a todos.